

J P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

BiONAPAL

**Centro
Clínico Bionapal**

CONSULTAS:
Neurologia | Clínica Geral
Enfermagem ao domicílio
Acupuntura MTC
Osteopatia | Nutrição
Psicologia | Homeopatia
Rua Filarmónica Pombalense, n.º 40
Cont: 236 096 053

Governo audita segurança no “troço da morte” do IC8

O secretário de Estado das Infraestruturas ordenou a realização de uma auditoria de segurança

ao troço do IC8, onde ocorreram, em quatro semanas, três acidentes provocando a morte de

oito pessoas. A Câmara de Pombal exige medidas imediatas para diminuir sinistralidade. Pág. 4

Tempestade Furacão provoca milhões de euros de prejuízo Pág. 6 e 7



Justiça
Juiz decide se grupo GPS vai a julgamento



Página 8

Município
Voto de qualidade aprova orçamento para 2019

Página 3

Acidente
Idosa atropelada na EN109 por camião em fuga

Página 17

Comunidades
Pombal formaliza Gabinete de Apoio ao Emigrante

Página 2

Alvaiázere Fecho dos Correios contestado pela Câmara Pág. 22

Vermoil Dois trabalhadores parcialmente soterrados em empreitada pública Pág. 20

Ansião Município quer comprar Instituto Vasco da Gama Pág. 23

SOPORTELAS
IMPERMEABILIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS
CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE PISCINAS
LAGOAS
ETAR'S
COBERTURAS, CALEIRAS, PAREDES, PINTURAS,

Tlm: 917 242 788
916 124 192
Tlf: 236 950 452
geral@soportelas.pt
www.soportelas.pt

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Elevação, precisa-se

Quando alguém é eleito democraticamente para o exercício de funções públicas deveria saber dignificar o papel que lhe foi confiado. E isso é sinónimo de respeito, a vários níveis, para com todos aqueles que lhe deram um voto de confiança e acreditaram ser a pessoa certa - ou a escolha possível -, em determinado momento, para assumir um papel que, mais do que de liderança, é de representação de interesses em prol do bem comum e não de egos exacerbados.

Quem tem assistido à transmissão das reuniões do executivo camarário, sobretudo as mais recentes, corre o risco de ficar preso ao ecrã, pelas piores razões, com um toque de incredulidade perante o espectáculo que alguns dos actores políticos locais nos têm proporcionado. E ainda que a primeira reacção possa ser a gargalhada fácil, tal é o despropósito de argumentos, troca de 'galhardetes' e outras verborreias mais, rapidamente percebemos o quão deprimente se tornam órgãos, como a Câmara Municipal, perante a aparente ausência de 'requisitos' mínimos, para o exercício de funções, dos seus protagonistas.

Diogo Mateus e Narciso Mota têm sido as 'vedetas' de episódios que têm dado para alimentar comentários sem fim, quase anedóticos, mesmo até por parte daqueles a quem a vida política pouco diz. As picardias entre o actual e o ex-presidente da Câmara não são assunto propriamente novo e, sendo a grande maioria do eleitorado conhecedora da personalidade de Narciso Mota, tal poder não parecer estranho. A novidade vem precisamente do lado daquele que foi seu número dois e com quem haveria de disputar as últimas eleições autárquicas, agora em lados da barricada completamente opostos.

Independentemente da razão que lhe possa, ou não, assistir, esperava-se do actual presidente da Câmara outra elevação na gestão desta incapacidade de Narciso Mota para lidar, desde Outubro passado, com a derrota, até porque a postura do ex-autarca não é novidade para ninguém, que nunca escondeu esta forma de estar pouco contida.

Mas enquanto com Narciso Mota o passado (pessoal e político) tem sido pretexto fácil para picardias públicas, na última reunião de câmara o episódio com o vereador Michael António, tornado igualmente público através da transmissão em directo daquela reunião, voltou a manchar aquele órgão.

Quando o recurso a expressões vulgares, como se estivéssemos à mesa do café, toma conta de sessões desta natureza, pouco mais há a acrescentar. Defraudam-se expectativas, defrauda-se o eleitorado, defrauda-se o respeito para com as instituições democráticas.

Com presença do secretário de Estado das Comunidades

Criação de Gabinete de Apoio ao Emigrante inicia comemorações do Dia do Município

Orlando Cardoso

As comemorações do Dia do Município de Pombal (dia 11 de Novembro), vão-se iniciar dois dias antes com a sessão de formalização do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE). Uma cerimónia a realizar às 15 horas de sexta-feira, dia 9, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e que contará com a presença do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

Aquela sessão surge depois de, na última reunião do executivo, ter sido aprovada a minuta do protocolo de cooperação, a celebrar entre o município e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, que estabelece a forma como irá funcionar aquele espaço.

Na ocasião, Diogo Mateus explicou que aquele protocolo "consubstancia e regula os termos em que o município irá afectar recursos humanos, e quais as missões e funções a desenvolver por este gabinete, bem como que articulação terá o município com as missões do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e como estas nos poderão auxiliar no cumprimento desta nossa missão".

O GAE pretende promover e colaborar, entre outras, em acções que apoiem, incentivem e acompanhem o retorno de pombalenses emigrados, facilitando a sua reintegração social e profissional, prestando um apoio em áreas como o trabalho, a acção social e o investimento. Irá, igualmente, promover acções de apoio e de acompanhamento aos cidadãos que regressam com ca-



• Secretário de Estado das Comunidades preside à cerimónia

rácter definitivo ao concelho. Estas acções irão também garantir a divulgação de informação relevante para o exercício dos seus direitos e deveres.

"No âmbito do protocolo, deverão ser também desenvolvidas acções que promovam projectos de investimento e desenvolvimento local, em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), estrutura que reforçará o conjunto de mecanismos de apoio aos emigrantes pombalenses", refere a autarquia, salientando que o GAID se torne num "importante papel na materialização das políticas de promoção que o município pretende preconizar para a potenciação do seu território, tornando-o um concelho cada vez mais acolhedor para o investimento, em especial

para os pombalenses que se encontram espalhados um pouco por todo o Mundo e que procuram investimentos na sua terra natal."

As comemorações do Dia do Município prosseguirão no dia seguinte (sábado, dia 10) com a realização de um magusto no Bairro da Agorreta e com a inauguração da exposição de pintura de Adélia Ferreira, nos claustros dos Paços do Concelho. À noite, o Teatro-Cine acolherá o espectáculo "Contame Histórias", com Miguel Araújo.

O Dia do Município - feriado municipal - despertará com o hastear das bandeiras (09h00) e com eucaristia em honra de São Martinho, seguindo-se a entrega de lembranças do Passeio de Carros Antigos e uma arruada pela Banda Filarmónica Ilhense. Seguir-se-á o baptis-

mo dos novos membros do Grupo Motard Marquês de Pombal, no Largo do Cardal.

Às 11 horas, no Teatro-Cine, decorrerá a sessão solene do Dia do Município, durante a qual serão atribuídas as habituais condecorações a personalidades e instituições do concelho.

Às 13h00 terá lugar, no Expocentro, o VI Festival das Sopas de São Martinho, enquanto a tarde será preenchida com a festa de aniversário do Grupo Motard Marquês de Pombal, magusto no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Pombal e dos Escuteiros (na zona desportiva).

O dia culminará com um concerto, no Teatro-Cine, pela Banda Filarmónica Ilhense, dirigida pelo maestro Paulo Branco e com a participação de Rui Amado e Serenela Andrade.

• BREVE Festival de Sopas na paróquia de Pombal

O Dia da Família Paroquial é celebrado no dia 11 deste mês, feriado municipal consagrado a S. Martinho, com mais uma edição do Festival de Sopas, organizado pela Paróquia de São Martinho. O evento decorrerá no Expocentro e inclui Eucaristia, às 11h00, seguindo-se o repasto, a partir das 13h00, onde não vão faltar inúmeras variedades de sopa.

• BREVE São Martinho no Louriçal

O Instituto D. João V e a Junta de Freguesia do Louriçal, em colaboração com as associações culturais locais, promovem no dia 9 deste mês, sexta-feira, mais um magusto à moda antiga, na Praça Joaquim Silva Cardoso, a partir das 19h00. Além das castanhas, o evento inclui outras degustações, com tasquinhas de comes e bebes, provas de água-pé e, para animar o serão, música com o grupo Big Jovem. A iniciativa é aberta à população em geral.

Oposição vota contra o documento orientador para 2019

Orçamento de 38,4 milhões aprovado com voto de qualidade do presidente

Orlando Cardoso

A apreciação do documento teve lugar na última reunião do executivo que, mais uma vez, ficou marcada pela discussão entre o líder do executivo e os membros da oposição.

É que, tanto Michael António e Anabela Neves, eleitos pelo movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), como Odete Alves, do Partido Socialista (PS), lamentaram o atraso do envio de documentação para poderem merecer uma apreciação mais atenta e cuidada.

É que, na opinião dos vereadores, “estão em causa documentos estratégicos importantes para o futuro do concelho”, deveria a autarquia enviar com mais antecedência. Por outro lado, os autarcas consideram que aqueles documentos orien-

tadores da gestão autárquica para 2019 contemplam as “propostas da maioria PSD”, discordando das suas prioridades.

Já o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, considera que o documento apresenta um valor global de três milhões e 366 mil euros, que à semelhança do que aconteceu em anos transactos sofrerá um incremento no início do ano, designadamente, com a transição de saldos do ano anterior.

“No ano de 2019, manter-se-á a orientação da acção municipal para a prossecução das atribuições fundamentais, cujo investimento projectará a continuidade da execução dos projectos que se encontram em curso, sem descuidar a solidez financeira da gestão e em sintonia com as populações e com as freguesias,

verdadeiros parceiros de serviço público”, refere o executivo.

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), o mesmo ascenderá a 11 milhões e 476 mil euros, relevando “um conjunto de prioridades identificadas e assumidas pelo município”, nomeadamente em termos de infra-estruturas de requalificação urbana no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, rede viária, ainda as infra-estruturas turísticas e o início das infra-estruturas de expansão do Parque Industrial Manuel da Mota.

Ao nível da educação, Diogo Mateus realça o peso da empreitada em curso da requalificação da Escola C+S da Guia, acrescentando ainda o planeamento de novos edifícios escolares, na Pelariga, Guia e Vila Cã.

No Desporto e Lazer, sur-

ge a intenção de construir o novo parque radical e o parque de lazer em Albergaria dos Doze, bem como, a requalificação das zonas desportivas de Abiul e Vermoil.

As infra-estruturas de saneamento surgem no orçamento com um volume significativo de investimento, nomeadamente com carácter estruturante, de que é exemplo, a continuidade da execução da rede de saneamento de Alhais, Silveirinhas, Vieirinhos e Claras e na construção das condutas e estações elevatórias de ligação ao emissário de Carnide-Ilha-Lourical. No abastecimento de água, destaca a ampliação do reservatório dos Governos e um conjunto de intervenções em infra-estruturas existentes, com vista à melhoria da eficiência do funcionamento do sistema de distribuição de água.

Denúncia às entidades competentes

Michael António acusa Diogo Mateus de “poder absoluto”

O vereador independente da Câmara de Pombal, Michael Mota António, acusa o presidente da autarquia de estar a assumir um mandato de “poder absoluto” e de não respeitar a lei e a democracia. O eleito pelo movimento Narciso Mota Pombal Humano (NMPH) anunciou que vai denunciar a “situação recorrente” às entidades competentes.

Michael da Mota António pretende suscitar “a apreciação da legalidade do regimento, das regras e da forma de funcionamento das reuniões de Câmara, não só pelo dever moral e obrigação de o fazer, como pelo respeito pela lei, pela democracia e por todos os pombalenses”.

O vereador considera que a “atitude demonstrada” na última reunião do executivo pelo presidente da Câmara “é o corolário de sucessivos atropelos às mais elementares regras do funcionamento do órgão, da sua convívência democrática e, consequentemente, do respeito que deve existir por todos os munícipes do concelho que, através do seu voto fizeram as suas escolhas legítimas, mas, em circunstância alguma conferiram mandatos de ‘poder absoluto’”.

Michael da Mota António considerou que Diogo Mateus “procura esgotar” o Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD) com as suas interven-

ções, “para assim retirar tempo à oposição, chegando ao ponto de o utilizar para a leitura integral do programa/ convite do Dia do Município, ler expediente da autarquia ou mesmo prestar informações da sua gestão corrente”.

Mas não só, acusa ainda o líder do executivo de “interromper sistematicamente qualquer raciocínio dos vereadores da oposição, utilizando não raras vezes, um suposto humor, de gosto duvidoso, talvez na tentativa vã de minorizar a oposição”. “É uma tática política? Se é, é má e não dignifica o órgão, nem tão pouco a democracia. Mas limita, coarctada e impede o livre debate político”, afirma.

Também a vereadora do Partido Socialista, Odete Alves, aproveitou a última reunião de Câmara, para lamentar a atitude de Diogo Mateus, considerando que o autarca recorrer a “um estilo próprio” para “ridicularizar” os vereadores da oposição.

Durante a reunião foram várias as vezes que o presidente da Câmara interrompeu as intervenções dos quatro vereadores eleitos pelo NMPH e PS, com comentários, reparos, reacções e respostas, algumas vezes com sorrisos irónicos, tendo chegado a chamar Michael da Mota António de “malcriado”, quando este criticou o seu “sentido democrático”.

Unidade de convalescença para Pombal

Centro Hospitalar quer reforço de recursos humanos e de valências médicas

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) apresentou, nesta segunda-feira, o projecto estratégico 2018-2022, que defende o reforço de recursos humanos e de valências médicas para assegurar o acesso atempado aos cuidados de toda a população na sua área de influência.

“Este documento é uma reflexão estratégica do que vai ser o CHL nos próximos anos. É um objectivo ambicioso, mas, avaliando o percurso que tem sido feito, só podemos continuar a dar o nosso melhor no trabalho de servir mais e melhor os cidadãos”, afirmou o presidente do Conselho de Administração (CA), Helder Roque.

O responsável salientou que o CHL “deu um salto muito grande” e a “estratégia na diferenciação, quer na questão existencial, quer na infra-estrutural, teve reflexos na qualidade e quantidade dos serviços prestados”.

Considerando que o CHL

“conquistou respeito e estatuto”, Helder Roque salientou que a capacidade de crescimento e diferenciação da instituição “não está esgotada”.

O projecto estratégico pretende abrir “um novo ciclo” para o CHL e assenta em oito eixos estratégicos, onde se destaca a importância do reforço nos recursos humanos da instituição e da oferta de mais valências médicas, evitando a transferência dos utentes para outras unidades hospitalares.

O CHL, que integra os hospitais de Alcobaça, Leiria e Pombal, serve uma população de 400 mil habitantes, em que se “combina uma parte de utentes muito idosa e outra muito jovem e laboriosa”. “Queremos ser uma referência para toda a área de influência, sermos o mais eficiente para responder à nossa procura. Tendo a perspectiva de crescer nos próximos anos, pretendemos um

reforço do internamento e da área ambulatória”, sublinhou o vogal executivo do CHL, Licínio Carvalho.

Criar uma Unidade de Angiologia e Cirurgia Vasculária, um Serviço de Doenças Infecciosas e um Polo Assistencial de Nefrologia, em articulação com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), são alguns dos objectivos do plano.

Outros desafios apresentados são a criação de uma consulta descentralizada de VIH, de uma Unidade de Cuidados Intermédios e de um Serviço de Reumatologia, essencialmente centrado no ambulatório, mas que deverá ter acesso a internamento, hospital de dia, laboratório, imagiologia e reabilitação.

Licínio Carvalho informou que o CHL pretende cobrir “80 a 85% das necessidades da população” da área de influência e ainda que “esteja dotado dos equipamentos e das estruturas para estas no-

vas funções e serviços”.

Aumentar a lotação do internamento, remodelar o bloco operatório, criar uma unidade de cuidados paliativos em Alcobaça e uma unidade de convalescença em Pombal são objectivos a cumprir. No caminho deste projecto, o CHL admite aumentar as instalações do hospital criar a hospitalização domiciliária e garantir a sustentabilidade económica e financeira. Licínio Carvalho reforçou que pretende que o “CHL seja reconhecido como um centro mais eficiente e mais humano” e “aumentar a acessibilidade dos utentes aos serviços”. “O que queremos é garantir excelentes condições de tratamento para os nossos doentes e excelentes condições para os nossos trabalhadores”, acrescentou, revelando que o CHL passou de um orçamento de 50 milhões para cerca de 90 milhões de euros em oito anos.



CONTACTOS

Filipe Silva ☎ 910 491 864

João Santos ☎ 919 963 443

☎ 236 027 492

✉ mecpomida@gmail.com

📍 Zona Industrial dos Meires - Quinta Nova - Lote A10 - Fração B
3105 - 295 Pelariga - Pombal

KM 34 volta a matar

Governo ordena 'auditoria de segurança' ao IC8

Orlando Cardoso

O secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins, ordenou a realização de uma "auditoria de segurança" ao troço do Itinerário Complementar 8 (IC8), no concelho de Pombal, onde em quatro semanas ocorreram três acidentes que vitimaram oito pessoas. O anúncio foi feito pela Câmara Municipal de Pombal através de uma nota de imprensa.

Na mesma nota, a autarquia presidida por Diogo Mateus refere que "foi comunicado ao município, por parte do secretário de Estado, a abertura de uma auditoria de segurança àquela via nacional, em especial no troço compreendido entre os quilómetros 33,7 e 35,8, entre o nó de acesso à A1 e a saída para São João da Ribeira".

A Câmara explica que a comunicação surge em resposta ao convite feio pelo seu presidente para que o secretário de Estado visitasse aquele itinerário complementar. Um convite que "sur-

tiu logo após a ocorrência de mais uma colisão frontal, esta segunda-feira, dia 22, naquele troço do IC8, que causou a morte a duas pessoas".

Recorde-se que "em finais de Setembro", o município endereçou um ofício à Infraestruturas de Portugal, empresa pública que é responsável pelo IC8. Na missiva, Diogo Mateus solicitava "uma correcção urgente no traçado longitudinal da recta onde ocorreram os sinistros, passando a sinalética horizontal a exibir um duplo traço contínuo, reforçado com sinalética vertical", lê-se na mesma nota de imprensa, que acrescenta: "até ao momento, das Infraestruturas de Portugal não chegou qualquer resposta ao município".

Entretanto, numa resposta ao nosso jornal, a Infraestruturas de Portugal confirmou a recepção de ofício do município, "no qual é proposto uma marcação longitudinal de traço contínuo neste troço do IC8, matéria que se encontra em análise por parte da IP". "As medidas de reforço ou reformulação da

sinalização existente, ou de colocação de novos equipamentos de segurança, serão implementadas caso a análise da sua viabilidade técnica, em curso pela IP, confirme que podem contribuir para um efectivo aumento das condições de segurança", realça.

Segundo a IP, o acidente da manhã do passado dia 22, ocorreu "em recta, com uma via por sentido, que se encontra em bom estado de conservação, tanto ao nível do pavimento como dos equipamentos de sinalização e segurança que compõem a infra-estruturas".

"Importa a este propósito referir que logo após a ocorrência do acidente no passado dia 24 de Setembro, nas imediações do local onde ocorreu o acidente de hoje [22 de Outubro], técnicos da IP realizaram no local as adequadas inspeções de segurança, tendo concluído pela não existência de deficiências ao nível da infra-estrutura que pudessem estar na origem destes acidentes", acrescentou.

Novo acidente sem sobreviventes

Ainda com o concelho, a região e até o país, em estado de choque com o acidente de 24 de Setembro que matou seis pessoas, eis que a manhã do dia 22 de Outubro voltou a ser trágica, precisamente no mesmo Km 34 do IC8, na zona de São João da Ribeira, freguesia de Almagreira.

Eram 11h17 quando o alarme disparou na central da corporação dos bombeiros, dando conta de uma colisão frontal entre dois veículos. Quando os primeiros operacionais chegaram ao local depararam-se com um cenário dantesco com duas vítimas entre os escombros dos veículos: os dois condutores e únicos ocupantes.

Os óbitos foram declarados no próprio local e os cadáveres de Sandro Gonçalo Ramos dos Santos, de 45 anos de idade, residente em Casal dos Claros (Amor, Leiria), que chegou a leccionar matemática no Colégio João de Barros (Meirinhas), e William Thomas Reeb, de nacionalidade canadiana, que completaria no dia seguinte 53 anos, residente na Figueira da Foz, foram removidos e trans-

portados para o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, em Coimbra.

As causas e em que circunstância ocorreu o trágico acidente vão ser apuradas pelos militares do Núcleo de Investigação Criminal a Acidentes de Viação da Guarda Nacional Republicana. No entanto, o presidente da Câmara, que se deslocou ao local, explicou aos jornalistas que os indícios apontam para uma alegada "ultrapassagem mal calculada" por parte de um dos condutores, a um pesado de mercadorias, cujo condutor foi quem deu o alerta para o acidente.

Nas operações de socorro estiveram envolvidos 15 operacionais auxiliados por sete viaturas da corporação dos Bombeiros Voluntários, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e Guarda Nacional Republicana (GNR), para além de técnicos da Infraestruturas de Portugal.

Em quatro semanas aquele local do IC8 já provocou três acidentes, dois deles com a morte de seis pessoas. Em declarações aos jornalistas, Diogo Ma-

teus, recordou o ofício que enviou, a 28 de Setembro, ao presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), solicitando uma correcção na sinalização horizontal. Ou seja, "a substituição da linha descontinua por duas linhas contínuas adjacentes", com o intuito de "evitar mais uma colisão frontal".

O presidente da Câmara disse, também, ter convidado, não só o presidente da IP, como também o da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e o secretário de Estado das Infraestruturas, para visitarem o fatídico IC8.

Referindo que, no último ano, morreram 11 pessoas no IC8, no troço que atravessa o concelho de Pombal, o autarca considera que se justifica uma "actuação pontual para dar uma imagem de segurança aos cidadãos".

Segundo Diogo Mateus, a situação exige outras medidas, que poderão passar "pela colocação de um separador central", naquele troço que apresenta uma recta com cerca de 800 metros e que proporciona condições para ultrapassagens e excesso de velocidade.

Michael António preocupado com sinistralidade no IC8

Vereador exige intervenção "determinada e intransigente" da Câmara

O vereador Michael Mota António, eleito pelo movimento Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), espera que o presidente da Câmara Municipal "decida, finalmente e de uma vez por todas, intervir de forma determinada, exigente e intransigente, com quem tem a responsabilidade, as competências e as atribuições pela segurança, manutenção e conservação do IC8, exigindo interven-

ções efectivas e urgentes" no troço onde ocorreram três acidentes, em quatro semanas, que provocaram oito mortos.

"Estes dois recentes trágicos acidentes, pela sua dimensão, não podem também fazer esquecer as vidas perdidas noutro troço do IC8 (Pombal - Ansião), que há muito necessita de intervenções de fundo e parece esquecido pelas entidades

competentes", considera o vereador.

Numa nota de imprensa, emitida após a última reunião camarária onde abordou o assunto, Michael Mota António entende que a Câmara Municipal de Pombal "tem neste assunto, um papel decisivo, devendo exigir de forma determinada e intransigente, àquelas entidades, a manutenção, conservação e correcção daquela

via", defendendo que aquele de ser "um desígnio que a todos deve unir".

Michael António recorda as intervenções que tem, em sucessivas reuniões de Câmara, desde Novembro de 2017, levado aquele assunto para a agenda, "nas quais identifiquei e denunciei o estado de abandono ao nível da manutenção e conservação do IC8, IC2 e respectivos nós de acesso e interface

com outras vias".

Questionando sobre "quem assume a manutenção/ conservação/ correcções do IC8?", o vereador refere que "sabendo o presidente da Câmara Municipal de Pombal deste 'jogo-do-empurra' e do estado de abandono em que se encontra o IC8" também questiona: "há alguns anos a esta parte, que diligências tomou em devido tempo a Câmara pa-

ra que a responsabilidade e a manutenção fossem igualmente em devido tempo, assumidas e concretizadas?".

"Sei, da vida pública e profissional, que meros telefonemas e um simples ofício, não bastam. É preciso ser exigente e determinado com as entidades e com as concessionárias, ser reivindicativo, insistente e persistente, porque a segurança das pessoas assim o reclama", afirma.



WWW.ORGANIFACHO.COM



ORGANIFACHO
De: Rui Augusto de Almeida Gonçalves Cruz

- Legalização de veículos
- Registo de veículos
- Livretes

Tel: 236 244 774 | Fax: 236 244 734 | Telem: 917 248 199
email: organifacho@gmail.com

Zona Industrial da Formiga - Rua Dr. José Farinha P. Fernandes
Lote 3 - B | Apartado 1300 | 3101 - 301 Pombal



neomáquina

SUPERMERCADOS

DE 18 DE OUTUBRO A 07 DE NOVEMBRO DE 2018



Farinha Branca Neve Fina 1Kg
0,69€
~~0,99€~~
preço concorrência
Poupe 30%



Cafe Delta Q Qualidus 10Un.
2,59€
~~3,59€~~
preço concorrência
Poupe 28%

Oleo Fula 1Lt

1,45€
~~2,14€~~
preço concorrência
Poupe 32%



Coca Cola 1L
0,99€
~~1,25€~~
preço concorrência
Poupe 21%



Vinho Verde Casal Garcia 75Cl
2,59€
~~3,99€~~
preço concorrência
Poupe 35%



Acucar Sidul Branco 1Kg
0,69€
~~0,99€~~
preço concorrência
Poupe 30%

Clementina €/Kg
1,19€



Romã €/Kg
1,59€



Leite Parmalat Meio Gordo 1L

0,46€
~~0,54€~~
preço concorrência
Poupe 15%



Figo Com Farinha Frutorra 500G

2,25€
~~4,99€~~
preço concorrência
Poupe 55%



Sultana Frutorra Orange 150G

0,59€
~~1,09€~~
preço concorrência
Poupe 46%



Fato Bruxa Criança 85522

19,90€

Bicarbonato Sodio Margao 80G

0,79€
~~0,99€~~
preço concorrência
Poupe 20%



Erva Doce Margao 40G

1,19€
~~1,29€~~
preço concorrência
Poupe 8%

ESPECIAL DIA DE TODOS OS SANTOS

Tempestade Leslie deixa rasto de milhões no concelho de Pombal

Proprietários de estufas fazem contas à vida e ponderam o futuro

No concelho de Pombal, ainda se fazem contas aos prejuízos resultantes da passagem da tempestade Leslie, os números podem ascender aos seis milhões de euros. A principal fatia dos danos corresponde aos estragos sofridos por empresas e explorações agrícolas, os proprietários de estufas foram os mais afectados e há mesmo quem pense em fechar o negócio.



Ana Laura Duarte

A população foi alertada para a forte possibilidade da passagem de uma tempestade pelo território nacional, no entanto ninguém conseguiu prever o rasto de destruição que furacão Leslie viria a deixar. O concelho de Pombal foi bastante fustigado pela intempérie, os estragos estão, até agora, contabilizados num valor que ronda os cinco milhões de euros. A área das explorações agrícolas foi a principal afectada, nomeadamente as culturas de crescimento controlado, com a destruição total, ou parcial de milhares de metros quadrados de estufas que produziam anualmente toneladas de couve, alface, pepino, tomate, feijão-verde, espinafres, plantas decorativas e aromáticas. Feitas as contas resta uma avultada quantidade de produto estragado, culturas de Inverno em risco, e milhões de euros em prejuízos estruturais e de produto. Há quem pondere abandonar o negócio, há quem olhe para a situação como uma oportunidade de reforço para o futuro, mas todos afirmam precisar de vários anos para recuperar de uma tragédia que destruiu em poucas horas o fruto de uma vida de trabalho.

Nádia Leal emprega 12 funcionários na empresa familiar, Lina e leal, que representa. Até há duas semanas atrás era proprietária, em conjunto com os pais e o irmão, de uma dúzia de estufas localizadas nos Antões, e Sobral, na União das Freguesias da Guia, Ilha e mata Mourisca, onde produziam leguminosas, vegetais e plantas para o comércio. A tempestade Leslie não foi piedosa e destruiu “grande parte das estruturas” das estufas.

“Os meus pais iniciaram a empresa há cerca de 35 anos, e ao longo de todos estes anos, nunca se lembram de nada assim”, conta a jovem. “Para eles é muito difícil ver o trabalho de uma

vista ser parcialmente destruído em poucos minutos”. Assistiram à destruição das estruturas do seu negócio através da janela, “quando nos apercebemos do vento que se estava a levantar já não havia nada a fazer, as árvores vergavam, e as estruturas metálicas das estufas também”. Lembra o “sentimento de impotência” que sentiram nesse momento. Com o perigo afastado, a família Leal não perdeu tempo e “demos uma volta pelas estufas, para perceber os reais estragos” e foi nessa altura que perceberam que “temos prejuízos a rondar os 100 000 euros”.

Algumas das plantações de Inverno estão em risco de não ser feitas, “porque todas as estruturas estão fragilizadas e não fornecem as condições ideais para as culturas”, desta forma não produzir “é mau, mas produzir também é um risco grande, uma vez que não conseguimos controlar alguns dos factores mais importantes, como as temperaturas”. Assim, “ainda estamos a analisar todas as possibilidades e a tentar perceber qual será a melhor forma de actuar”.

Apesar de se sentirem “bastante apoiados por parte das entidades municipais”, Nádia Leal lamenta que a nível governamental “ainda não se sabe muito bem o que vai acontecer, se vamos conseguir obter algum apoio para suportar os prejuízos, ou qual será a resposta das seguradoras”. Toda a incógnita em relação a estas questões “causa muita preocupação”, afinal “é uma incerteza muito grande, e valores também muito avultados”.

Outra das preocupações da jovem empresária prende-se com o facto dos “fornecedores de materiais” não estarem a “conseguir responder às necessidades dos proprietários das estufas”. Nádia Leal explica que “os estragos foram tantos que as próprias empresas de construção e manutenção não estão a conseguir dar

resposta aos pedidos”, fala da falta de mão-de-obra e da falta de materiais em stock, o que acaba por atrasar ainda mais o processo de recuperação.

“Esperamos que dentro de um ano as coisas voltem a estar a trabalhar a 100%”

“Esperamos que dentro de um ano as coisas voltem a estar a trabalhar a 100%”, ainda assim, “sabemos que vamos ter um ano muito complicado, onde vai ter que ser feito muito esforço e onde vamos ter de colocar muita dedicação”. Os funcionários a quem dá emprego, “estão a ser incansáveis”, ajudam no que podem, e “tentam animar-nos, mas eles próprios também se sentem afectados pela situação, sinto que estão tristes”, explica. “Todos os funcionários que temos trabalham connosco há mais de 10 anos, por isso fazem parte da família, e sentem naturalmente que uma parte do trabalho deles foi destruída, como acontece connosco, enquanto família”.

Também os clientes e fornecedores “têm sido bastante compreensivos com a nossa situação”, sabem que “atravessamos uma fase muito complicada e deixam-nos bastante mais tranquilos saber que entendem o processo que estamos a atravessar”. Só numa das estufas estavam “15 000 vasos” de plantas, prontos a comercializar, “que estamos na época dos Santos, e há muita procura deste produto”, da tempestade Leslie não chegaram a escapar seis milhares”, o que “só por si é um bom exemplo da despesa super alongada que temos pela frente”.

“É incomportável para mim fazer este investimento sozinho”

“Tinha duas estufas e a estrutura de cada hectare ronda os 60 mil euros. A este valor acresce os prejuízos da produção que está perdida, mais a mão-de-obra para remover o material metálico e o plástico, o que ainda deve demorar umas semanas. No total, estimamos um prejuízo entre 50 a 60 mil euros”, explicou António José, outro proprietário de estufas de produtos agro-alimentares, fixado na freguesia do Lourçal.

O jovem agricultor espera, apesar da “tragédia”, vir a “recuperar alguma da produção que estava pronta a sair”, mas para que isso seja possível é urgente que sejam instaladas novas estruturas. Para esse investimento é necessário, no entanto, ter apoios do Ministério da Agricultura, garante. “É incomportável para mim fazer este investimento sozinho”, a trabalhar na área há “cerca de 10 anos”, o jovem optou por dar continuidade a um pequeno projecto familiar que os pais tinham, e transforma-lo “em alguma coisa rentável”, e estava a “correr bem”, até ao dia que a

tempestade tropical Leslie lhe bateu à porta e “deixou o espaço totalmente irreconhecível”.

Caso a ajuda não surja, é a “morte do projecto”, assegurou o proprietário, acrescentando que, no pico da produção, chega a dar trabalho a cinco pessoas.

Estava num jantar com amigos, a cerca de 30 km dali, quando “me apercebi do vento que se estava a levantar ainda pensei em vir às estufas, mas pensei que podia ser uma viagem com bastantes riscos e optei por só ver os estragos no dia seguinte, bem cedo”. Chegado ao local o jovem “não queria acreditar no que estava a ver: os plásticos tinham voado praticamente todos, mas o pior eram os metais dobrados, vinculados e torcidos”.

Nunca chegou a finalizar o processo com a empresa de seguros que lhe apresentou uma proposta “incomportável”, e agora vê-se “sem rumo e sem forças para continuar”, e “totalmente dependente de apoios governamentais” para conseguir levar o projecto a bom porto.



Na Caxaria, freguesia do Carriço

Tempestade deixa rasto de meio milhão nas estufas de Agripino Luís

Ana Laura Duarte

A trabalhar na área da produção agro-alimentar controlada há “mais de 33 anos”, Agripino Luís é um dos empresários mais afectados pela tempestade Leslie, no concelho de Pombal. “Ainda não consegui contabilizar o prejuízo total”, uma vez que “estas contas implicam custos a longo prazo”, mas releva que o valor “deve rondar os 500 000 euros”.

Dos 40 000 metros quadrados de estufas, situados “maioritariamente” na Caxaria, freguesia do Carriço, resta muito pouco que se possa aproveitar. “Só restaram 400 ou 500 metros de plásticos, tudo o resto desapareceu”, no entanto, a pior fatia está nas “estruturas todas retorcidas, vincadas e danificadas”. Agripino Luís, é um dos muitos agricultores que não conta com o apoio das seguradoras, por ser “incomportável”, assume. “Cheguei a fazer simulações, e tentar perceber que soluções existiam para o meu negócio,

mas percebi desde cedo que era uma despesa muito difícil de suportar”. Para além dos custos, o empresário também revela a falta de soluções: “algumas seguradoras tinham planos só para as estruturas, outras só para os plásticos, outras nem sequer tinham seguros adequados”, por isso acabou por desistir.

Esta não é a primeira vez que as estufas de Agripino Luís sofrem as consequências das intempéries, em 2013, outra tempestade destruiu-lhe quase totalmente todas as estruturas das estufas. Nessa altura, contou com o apoio financeira de uma candidatura que submeteu, agora “ainda não sei o que fazer à minha vida”. Para “colocar uma máquina destas a trabalhar é preciso muito trabalho”, explica, “se a máquina está a funcionar, é fácil mantê-la, mesmo que com pequenos contratemplos, mas se a pára por completo, é muito difícil voltar a colocar tudo a funcionar como estavas antes de tudo acontecer”, confessa.

Dos 40 000 metros quadrados de estufas, “só restaram 400 ou 500 metros de plásticos, tudo o resto desapareceu”

Em tempos Agripino Luís chegou a empregar “duas dezenas” de funcionários, com as mudanças no negócio ficaram seis, a contar com o próprio. “Sei que estão preocupados, e que estão a tentar fazer todos os possíveis para ultrapassar a situação, mas nesta altura ainda não sei o que fazer”, admite. Neste momento, “o importante é tentar salvar o que ainda se consegue salvar”, e depois sim



“começo a pensar no futuro”. Mas “para ser muito sincero não sei bem o que vai acontecer”, explica enquanto fala sobre a importância dos apoios governamentais “em casos como este”, afinal: “com apoios é difícil continuar, agora imagine sem qualquer apoio. É impossível”, lamenta.

Da noite de 13 de Outubro, lembra o “terror”, e assume que “quando se tratam de fenómenos da natureza, tudo pode acontecer”, porque “quem manda é Ela”. Apesar dos alertas garante, que “não estava à espera de uma tempestade

desta dimensão”, mas de dentro de casa, ainda durante o pico de vendaval, “já conseguia perceber o tipo de estragos que ia encontrar”, porque “existem determinados factores que me indicavam o que se estava a passar lá fora”, e o certo é que as previsões se materializaram, “da pior maneira”.

De lembrar que os estragos em estufas e explorações agrícolas/frutícolas, no concelho de Pombal, rondam os 20 hectares, com maiores prejuízos nas estufas. Sendo que nos primeiros trabalhos de rescaldo esti-

veram envolvidos, por todo o território, mais de 350 pessoas, desde equipas de Bombeiros, da Câmara e das Juntas até muito voluntários.

Com um balanço de estragos superior a cinco milhões de euros, o Município de Pombal foi um dos poucos concelhos a não receber a visita de nenhum membro do governo, na sequência da passagem da tempestade. No entanto o Município manteve contactos com o Governo desde a primeira hora, dando conta da extensão dos prejuízos na região.

Rasto de destruição no concelho

“Leslie” provocou cerca de cinco milhões de euros de prejuízos

Orlando Cardoso

A passagem da tempestade “Leslie” pelo concelho de Pombal deixou um rasto de destruição um pouco por todo o concelho, em especial nas freguesias de Almagreira, Louriçal, Carriço e União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca. O levantamento provisório dos danos aponta para prejuízos de cerca de cinco milhões de euros. A Câmara Municipal afirma que está a efectuar, em colaboração com as juntas de freguesia, um “levantamento mais exaustivo junto das suas populações e tecido empresarial e social/ recreativo”.

Segundo a autarquia presidida por Diogo Mateus, “o maior impacto dos estragos fez-se sentir na agricultura, em muitas habitações e em vários equipamentos públicos”. “Nos registos já disponibilizados sobre os danos

em unidades económicas, foram apurados prejuízos em mais de 70 empresas e/ou empresários em nome individual, cujas perdas contabilizadas até ao momento ultrapassam os 3,5 milhões de euros”, adianta.

Já a agricultura, foi o sector com maiores danos registados, “com uma maior incidência na produção hortícola e frutícola, onde se assinalam perdas consideráveis na produção de alfaces, tomates, leguminosas, kiwis e morangos, estimando-se uma destruição total em cerca de 20 hectares de produção agrícola”, refere a Câmara Municipal, adiantando que “no que toca a danos registados em equipamentos e infra-estruturas sociais, de assinalar até ao momento danos superiores a 438 mil euros em vários equipamentos destinados ao apoio à terceira idade, e em cerca de duas dezenas de associações culturais e desportivas, que reporta-

ram perdas.”

“No caso das perdas em equipamentos desportivos, de referir que se registaram mais de 90 mil euros em prejuízos neste tipo de infra-estruturas, num total de dez associações desportivas a reportar danos”, informa, acrescentando que “estes, na sua generalidade, dizem respeito a estragos registados em pisos sintéticos, nas torres de iluminação, em várias coberturas e em equipamentos desportivos diversos”.

De acordo com a edilidade, a passagem da tempestade teve também um efeito de destruição “em muitas habitações do concelho, tendo resultado no desalojamento de três famílias, que registam prejuízos de 75 mil euros com a destruição das suas habitações”. Dos dados já apurados, “outras 37 habitações apresentam prejuízos superiores a 380 mil euros, havendo ainda cerca de 200 habitações sem avalia-

ção de danos concluída”, refere, frisando que “nestes casos, estima-se que os prejuízos nestas 200 habitações possam ser superiores a um milhão de euros”.

No que diz respeito as infra-estruturas públicas do município, foram apurados “danos superiores a 380 mil euros” e “com prejuízos em viaturas, sinalética, infra-estruturas de saneamento básico e drenagem pluvial, mobiliário urbano e em vários edifícios municipais.”

CERCA DE 300 OPERACIONAIS NO TERRENO

A Câmara Municipal refere que foram cerca de 300 os elementos, na sua maioria voluntários, que estiveram envolvidos nos trabalhos de desobstrução das várias estradas e caminhos na sequência da passagem da tempestade “Leslie” na noite do passado dia 14 de Outubro pelo

concelho. “Ao todo, foi dada resposta a mais de 120 ocorrências resultantes da tempestade”, refere a autarquia.

“Desde a primeira hora, a Protecção Civil Municipal, os Bombeiros Voluntários de Pombal e as juntas de freguesia contaram também com a ajuda de equipas de sapadores florestais da Associação de Produtores Florestais de Pombal, do GIPS da GNR, das nove Brigadas Autárquicas de Voluntários do concelho de Pombal e da empresa municipal PMUGest”, afirma em nota de imprensa, acrescentando que “a celeridade na resposta permitiu trazer alguma normalidade à circulação rodoviária logo na madrugada de domingo, por volta das 7h00 da manhã”. “Por esta altura, praticamente todas as estradas principais que se encontravam obstruídas já tinham sido limpas e mantinham condições de cir-

culação”, frisa.

Segundo a autarquia, “resolvidos os impedimentos nas vias”, o foco da acção “manteve-se na garantia do normal funcionamento da rede de abastecimento de água, garantindo um reforço do fornecimento de energia eléctrica na estação de tratamento de água e nos furos de captação”.

“Para além disso, o município começou a preparar, ainda no domingo, o normal funcionamento das escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, garantindo as condições de segurança no acesso às escolas e o normal fornecimento de refeições escolares, o que se veio a confirmar”, lê-se na mesma nota, adiantando que “os esforços do município centraram-se igualmente em garantir o normal funcionamento dos equipamentos de saúde e sociais, como lares de idosos e centros de dia”.

Decisão marcada para amanhã (sexta-feira)

Juiz decide se caso dos colégios GPS vai a julgamento



• O juiz Ivo Rosa marcou para as 14 horas a leitura da decisão instrutória

Orlando Cardoso

O juiz Ivo Rosa marcou para as 14 horas a leitura da decisão instrutória, na sequência do debate instrutório que decorreu na passada segunda-feira no Tribunal Central de Instrução Criminal, em Lisboa.

Em causa está uma acusação do Ministério Público sobre dois ex-decisores públicos e cinco administradores do grupo empresarial, sediado no Lourçal, por diversos crimes como corrupção, peculato, falsificação de documento e burla qualificada.

Entre os arguidos encontra-se o ex-secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, José Manuel Canavarro, e o antigo Director Regional de Educação de Lisboa, José de Almeida.

Os dois antigos decisores públicos estão acusados de corrupção passiva, por, alegadamente, favorecerem, no exercício das respectivas funções, interesses do grupo

empresarial GPS - Gestão de Participações Sociais, ligado à área da educação e seus administradores, vinculando o Estado a celebrar contratos de associação com esta sociedade, detentora de vários colégios privados localizados maioritariamente na região Centro do país.

O Ministério Público (MP) acusou também cinco administradores do grupo GPS: António Calvete (presidente do conselho de administração, antigo deputado do PS, vereador da Câmara de Pombal e presidente da Junta de Freguesia do Lourçal), Manuel António Madama, Fernando Catarino (estes três actualmente ainda em funções), António Madama (que renunciou ao cargo no conselho de administração em Novembro de 2016) e Agostinho Ribeiro de corrupção activa, peculato, falsificação de documento e burla qualificada.

“Em troca dessas decisões favoráveis [estes cinco arguidos] ofereceram [aos

dois antigos decisores públicos] cargos remunerados nos quadros das sociedades do seu grupo e outras vantagens patrimoniais”, conta a acusação, que estima que os arguidos se apropriaram indevidamente de mais de 30 milhões de euros, provenientes dos mais de 300 milhões pagos pelo Estado no âmbito de contratos de associação, entre 2005 e 2013.

Na altura em que foi conhecida a acusação, o grupo GPS defendeu que a acusação deduzida pelo MP contém “um conjunto de incongruências” que a poderá “ferir de morte”, sem precisar a que incongruências se referia.

O dinheiro pago a colégios do grupo GPS no âmbito dos contratos de associação com o Estado alegadamente financiava férias, carros, bilhetes para o mundial de futebol de 2006, jantares, vinhos e até seguros pessoais, segundo o Ministério Público.

Ausência de membros do Governo

Presidente da Câmara “queixa-se” ao primeiro-ministro

O presidente da Câmara Municipal de Pombal escreveu ao primeiro-ministro interrogando pela ausência de membros do Governo no concelho por ocasião da passagem da tempestade “Leslie”, ao contrário do que aconteceu em municípios vizinhos.

Na última reunião do executivo, Diogo Mateus deu a conhecer o conteúdo de um ofício enviado ao gabinete do líder do Governo, António Costa. “Uma legítima preocupação e uma interrogação do município de Pombal”, disse o autarca.

Na missiva, o presidente da Câmara dá conta das deslocações dos vários membros do Governo (ministro da Administração Interna, secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, ministro do Planeamento e das Infraestruturas, secretário de Estado

das Florestas e Desenvolvimento Rural, ministra do Mar, e secretário de Estado Adjunto e da Educação) aos concelhos vizinhos, nomeadamente Soure, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Marinha Grande e Mealhada (todos geridos por autarcas socialistas), após a intempérie do passado dia 14 de Outubro.

“Não encontramos motivos que justifiquem esta ausência, pelo que solicitamos que nos auxilie a compreender os motivos que colocaram Pombal fora do ciclo de deslocações ao terreno, para acompanhamento das situações derivadas da tempestade Leslie”, escreveu Diogo Mateus.

O edil acrescentou que “também não foi por falta de convite”, referindo que no dia seguinte ao da passagem da tempestade es-

tabeleceu contacto directo com o secretário de Estado da Agricultura e com o chefe de gabinete do ministro da Administração Interna.

Para o autarca, a presença de membros do Governo “não iria resolver qualquer tipo de problema, nem traria qualquer vantagem ao equilíbrio dos auxílios” a conceder aos municípios face aos danos provocados, “mas era importante sentir esse conforto”.

Na mesma reunião, Diogo Mateus fez um “agradecimento público” à presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, também vereadora da oposição, por o ter contactado por ocasião da passagem da tempestade, manifestando a sua solidariedade, assim como “o líder do PSD Distrital e o da Secção de Pombal”.

• ESPAÇO À JUSTIÇA



Arguido e Prisão Preventiva:

Com a atribuição do estatuto de **Arguido** num processo penal (obrigatória quando, p.ex., correndo Inquérito contra pessoa determinada em relação à qual haja suspeita fundada da prática de crime) passa a ser um sujeito processual e, nessa qualidade, contrariamente ao que sucede com um mero **Suspeito**, goza de um estatuto especial, designadamente um conjunto de **deveres** que visam facilitar a administração da Justiça (p.ex.: responder com verdade às perguntas feitas pelas Autoridades competentes sobre a sua identidade; prestar Termo de Identidade e Residência (TIR) logo que assuma a qualidade de Arguido; e sujeitar-se a diligências de prova e a medidas de coacção e de garantia patrimonial) e passa a beneficiar de um conjunto de **direitos** específicos que limitam os poderes das Autoridades (p.ex. constituir Defensor; ser ouvido pelas Autoridades; ser informado dos factos que lhe são imputados; ser presumido inocente; e, querendo, não prestar declarações sobre os factos), que lhe são explicados no acto da sua constituição formal realizada por uma Autoridade Judiciária (Ministério Público, Juiz de Instrução e de julgamento) ou um Órgão de Polícia Criminal (Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)).

Ora, na constituição de Arguido, podem ser aplicadas Medidas de Coacção tendentes a garantir a contactabilidade do mesmo, a não repetição da actividade criminosa e a produção de certos efeitos processuais, são elas: TIR; caução; obrigação de apresentação periódica; suspensão do exercício de funções, de profissão e de direitos; proibição de permanência, de ausência e contactos; obrigação de permanência na habitação e prisão preventiva. Porém, todas elas devem ser **necessárias, adequadas** e proporcionais aos fins a que se destinam, à situação processual concreta.

No âmbito das medidas vigentes, vigora o princípio da subsidiariedade da **prisão preventiva**, sendo esta considerada uma medida de *ultima ratio*, sendo que, amiúde, verifica-se uma inversão flagrante da excepcionalidade da mesma, constitucionalmente consagrada.

Se tempos houve em que o cumprimento da Obrigação de Permanência na Habitação (OPH) era insustentável pela impossibilidade de controlar os movimentos do Arguido sujeito a este estatuto coactivo, nos tempos que correm esse problema está absolutamente ultrapassado pelos aparelhos tecnológicos que, com sucesso, permitem a todo o momento aferir da localização do Agente do crime. Apenas o intenso perigo de fuga ou a patológica e incontrolável tendência para a prática de comportamentos criminais justifica o encarceramento do agente. A OPH associada à proibição de contactos e entrega de passaporte muitas vezes é suficiente e adequada às exigências cautelares que o caso requer e por isso que lhe deve ser dado preferência de acordo com os princípios que norteiam a aplicação das medidas de coacção.

Pedro Rodrigues Mendes
geral@pmadvogados.com

COMEMORAÇÕES DIA DO MUNICÍPIO



09, 10, e 11 de nov'18 • Festas de São Martinho

consulte o programa em www.cm-pombal.pt

NOVEMBRO 18 AGENDA

O MEU BATE EM POMBAL

04

DOMINGO
16H00

TEATRO E COMUNIDADE

Apresentação da residência artística do Grupo Leirena Teatro com os grupos: Turma 4º ano da EB1 do Barrocal, Fabrikart's; Grupo de Teatro da Universidade Sénior de Pombal, Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã - Grupo de Teatro Infantojuvenil
Todos os públicos / Lotação 294 / Entrada livre
Reservas: Telf: 236 210 542 | teatrocinema@cm-pombal.pt
Candidatura CIM - Região de Leiria Rede Cultural
Teatro-Cine de Pombal

09

SEXTA
15H00

SESSÃO DE FORMALIZAÇÃO DO GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

Presidida por Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado das Comunidades
Salão Nobre dos Paços do Concelho

10

SÁBADO
16H00

"ALMOFADAS DO CORAÇÃO"

Confeção de almofadas em forma de coração.
Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro
Biblioteca Municipal de Pombal

MAGUSTO NO BAIRRO AGORRETA

Organizado pelos Moradores do Bairro Agorreta
Rua Família Agorreta

17H00

"30 CORES NUMA VIDA"

Inauguração da Exposição de pintura de Adélia Ferreira
Claustros dos Paços do Concelho

21H30

CONTA-ME HISTÓRIAS COM MIGUEL ARAÚJO

Todos os públicos / Lotação 294 / Bilhete: 5,00€
Reservas: Telf: 236 210 542 | teatrocinema@cm-pombal.pt
Teatro-Cine de Pombal

11

DOMINGO
09H00

COMEMORAÇÕES DO DIA DO MUNICÍPIO

Hastear das Bandeiras
Largo do Cardal

09H15

EUCARISTIA EM HONRA DE SÃO MARTINHO

Igreja do Cardal

11H00

SESSÃO SOLENE DO DIA DO MUNICÍPIO

Teatro-Cine de Pombal

13H00

VI FESTIVAL DAS SOPAS DE SÃO MARTINHO

Expocentro

Consulte o programa completo em www.cm-pombal.pt

18H00

CONCERTO BANDA FILARMÓNICA ILHENSE

Com a participação de Rui Amado em Gaita-de-Foles e de Serenela Duarte, na voz. Direção do Maestro Paulo Branco
Todos os públicos / Lotação 294 / Entrada livre
Reservas: Telf: 236 210 542 | teatrocinema@cm-pombal.pt
Teatro-Cine de Pombal

23

SEXTA
21H30

SERÁ QUE A BIBLIOTECA TAMBÉM DORME?!

Traz o pijama, a almofada e a escova de dentes e, entre músicas e histórias de encantar, vem descobrir os segredos que a biblioteca tem para te contar!
6 >10 anos / Lotação 50 / Entrada livre
Inscrições: Telf: 236 210 521 | biblioteca@cm-pombal.pt

30

SEXTA
21H00

PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE

Sessão de contos com José Craveiro
Todos os públicos / Entrada livre
Informações: Telf: 236 210 521 | biblioteca@cm-pombal.pt
Biblioteca Municipal de Pombal

ATELIÊS

Sábado 10 e 17 | 14h30 – 17h30 Workshop Presépios de Papel (escultura)

Introdução à tridimensionalidade, estruturas, escalas e cor com Cristina Sousa
M/7 / Lotação: min.:6 / Max.:12
Inscrição: 35€ (duas sessões com materiais incluídos - 2 Presépios)
Reserva: Telf: 236 210 564 | museu@cm-pombal.pt
Museu de Arte Popular Portuguesa

Sábado 17 | 16h30 Ciência na Biblioteca

Laboratório da Li
Há experiências que, de tão espetaculares, parecem mesmo magia. São experiências assim que vamos fazer, na Biblioteca Municipal.
M/4 / Lotação: 12 famílias ou 30 participantes individuais / Entrada livre
Inscrições: Telf: 236 210 521 | biblioteca@cm-pombal.pt
Biblioteca Municipal de Pombal

EXPOSIÇÕES

"Fado" e "Pedras D'Alma"

Exposição de escultura de homenagem ao Fado de Cristina Maria
Teatro-Cine de Pombal | Galeria 1
Patente ao público até 6 de janeiro'19

LoBoBOM

Exposição de Ilustração de Gémeo Luís
Teatro-Cine de Pombal | Galeria -1
Patente ao público até 31 de dezembro

"Memórias de um Pombal redescoberto..."

Exposição de fotografia antiga
Biblioteca Municipal de Pombal
Patente ao público até 16 de novembro

"Pratos Artísticos"

Exposição coletiva de pratos artísticos da coleção do Museu de Arte Popular Portuguesa
Capela da Misericórdia
Patente ao público até 18 de novembro

"30 Cores numa vida"

Exposição de pintura de Adélia Ferreira
Claustros dos Paços do Concelho
Patente ao público de 10 de novembro a 10 de fevereiro'19



Nunca um Orçamento do Estado (OE) começou a ser discutido e divulgado na comunicação social com tanta antecedência, como o que está agora em cima da mesa, ou seja o relativo a 2019. No clima político atual, isto não é de estranhar: irão ter lugar, em maio, as eleições para o Parlamento Europeu e, em outubro, as legislativas. Por isso, a caça ao voto já começou, de modo permanente e descarado.

Aliás, parece mesmo estarmos em presença de um negócio eleitoral. Os partidos da extrema-esquerda, apresentam-se como responsáveis por medidas orçamentais que irão beneficiar uma larga franja de eleitores. Trata-se de pequenas benesses para uns, à custa, muitas vezes, de outros, quando seria de esperar que essas medidas fossem tomadas de modo socialmente inteligente.

Valerá a pena referir alguns aspetos importantes, evidenciando o modo como o eleitoralismo condiciona as opções orçamentais. O que importa é agradar, no presente, à clientela eleitoral que garanta o maior número possível de votos. As repercussões que estas medidas terão no futuro, não são preocupações no presente. Depois se verá, tanto mais que é possível que seja outro governo a arcar com as consequências.

Na educação fez-se grande propaganda da redução do valor das propinas no ensino superior. Ora esta medida é injusta, porque também vai beneficiar quem tem rendimentos elevados e não precisa de ajuda. Seria preferível manter o valor e ajudar mais os alunos com menos rendimentos. Acresce que as universidades se têm queixado de falta de dinheiro, situação que se agravará com este corte nas receitas. Situação semelhante se verifica com os manuais escolares que serão gratuitos até ao 12º ano, aqui com a particularidade de não ser permitido escrever nos livros, sob pena de terem que os pagar. Os alunos que os compraram, também não podem escrever, por razões de democraticidade e de igualdade.



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

O aumento da dívida pública é um facto indesmentível, apesar de se propagandear a sua redução. Em dezembro de 2017 era de 238.760 milhões de euros. Em setembro de 2018 (último valor divulgado pelo IGCP) tinha aumentado para 245.083 milhões de euros, um aumento de 6.323 milhões em 9 meses. O valor relativo, em percentagem do PIB, sofreu uma redução motivada pelo aumento do PIB e não pela redução da dívida em valor absoluto, porque é este o valor que teremos que pagar. Em 2019 está previsto um aumento de 3.000 milhões. Para quando a sua redução?

Os grandes beneficiários têm sido os funcionários do Estado, que têm visto os seus rendimentos aumentarem substancialmente em relação ao setor privado. Em 2009, ano de eleições, Sócrates aumentou-os 2,9%. Costa, em 2019, vai fazer aumentos que, com o descongelamento de carreiras, implicarão aumentos na despesa pública, com implicações nos anos seguintes. Acresce que, como nesta legislatura foi reduzido o tempo de trabalho de 40 para 35 horas (menos 12,5%), verificar-se-á um aumento real superior a 12,5% nestes 4 anos, ou seja, cerca de 3,1% ao ano. Beneficiam-se os funcionários públicos e os pensionistas (estes em pequena escala), porque representam uma larga faixa do eleitorado. O setor privado será, mais uma vez, o sacrificado, quando seria mais justo reduzir a carga fiscal.

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...

ELEITORALISMO ORÇAMENTAL

Satisfazem-se as clientelas eleitorais, com mais poder reivindicativo: os professores, que mesmo assim se manifestam, mas não os polícias e outras forças de segurança que, justamente porque todos têm os mesmos direitos, também se manifestam. O facilitismo e o desejo de mostrar sucesso abriu uma caixa de pandora, cujos efeitos sofreremos no futuro.

A nossa carga fiscal está 19% acima da Média europeia, enquanto que a da Espanha está cerca de 10% abaixo dessa média. Habilidosamente aumentam-se os impostos indiretos, ou seja sobre o consumo, cujo efeito é anestesiante, dado não os sentirmos diretamente. O exemplo mais flagrante é o dos combustíveis, cujo preço continuará a subir, afetando os cidadãos, mas especialmente as empresas que veem os seus custos aumentados.

O défice está controlado, discutindo-se se o seu valor para 2019 será de 0,2% ou 0,5%. Estão em causa habilidades orçamentais que, juntamente com as cativações, evitam orçamentos retificativos. É a UE que fixa estes valores, se não seria o regabofe que nos conduziu à dívida astronómica atual. Mas, temos que agradecer aos deuses pelos juros baixos, preço do petróleo baixo e compra da dívida pelo BCE, factores exógenos, bem aproveitados pelo ministro das finanças. Mas também à custa da redução histórica dos investimentos, que já está a ter conse-

quências extremamente negativas nalguns setores, como é o caso da saúde, educação, transportes, segurança e proteção civil.

Quem analisa os pressupostos em que assenta o OE 2019, sabe os riscos que correrá a execução orçamental. Se as taxas de juro aumentarem (o contágio da Itália é evidente), se o BCE reduzir a compra de dívida pública, se a situação do comércio internacional se complicar (efeito Trump) e se o crescimento previsto (2,2%) não de verificar, o optimismo eleitoralista do orçamento terá consequências muito negativas para Portugal. Irá ser distribuída riqueza que pode não existir, com efeitos a partir de 2019. Novas crises no futuro irão provocar novos cortes e sacrifícios que custarão muito mais. Faltou coragem neste mandato para, aproveitando os aspetos positivos referidos, fazer as reformas estruturais de que tanto se tem falado, mas pouco se tem feito, esquecendo que é importante preparar o futuro.

Em 2009, o défice das contas públicas foi de 17,2 mil milhões de euros e a dívida pública aumentou 14,2 mil milhões de euros. Em 2011 o País estava falido e o governo do PS teve que pedir ajuda internacional e chamou a troika. Imaginemos que Costa era o primeiro-ministro em 2011 e Centeno ministro das finanças, governando com a troika. A extrema-esquerda apoiaria? E como seria a nossa situação financeira atual?

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Pedro Pimpão
pedropimpão@gmail.com

A minha casinha*

Quem não conhece a música "A minha casinha"? Não só a conhecemos como já a trauteámos alguma vez. O que alguns não sabem é que não se trata de uma melodia engendrada pelos Xutos & Pontapés. É muito mais antiga. É uma música que foi cantada publicamente pela primeira vez no filme "O Costa do Castelo", em 1943, pela voz de Milú. Os autores da canção, Silva Tavares e António Melo, idealizaram-na como um fado acompanhado por um arranjo de cordas. Em 1988 os Xutos pegaram nela, juntaram-lhe baixos eléctricos, sintetizadores, guitarras e bateria, e passaram a usá-la principalmente para fechar os concertos. A letra simples e o ritmo vertiginoso transformaram-na num sucesso popular. A própria selecção nacional de futebol adoptou-a para agitar as hostes antes dos jogos. O significado inicialmente atribuído à música também se alterou. A versão original enfatizava o conteúdo da mensagem. A tónica na modéstia e na pobreza encaixava como uma luva nos valores propalados pelo Estado Novo. Ser miserável e bonzinho (e já agora, analfabeto também) eram os predicados que a Segunda República gostava de ver invocados pelo povo. Aos olhos do regime, a condição de desgraçado era como uma Via Verde para o reino dos céus. A versão dos Xutos é mais centrada no ritmo. Apesar das diferenças, tanto numa versão como na outra, a referên-

cia à casinha constitui o elemento que mais lhe confere o enlevo. A casinha é das coisas a que os portugueses atribuem mais valor. O nosso lar. O nosso ninho. Talvez por isso é que em Portugal, apesar dos ordenados infinitesimais, não nos importamos de ficar endividados toda a vida para termos a nossa casinha. Quando compramos a casinha, AHHH! Cumprimos o nosso sonho. Um lugarzinho só nosso (na prática é do banco até sermos muito velhos!). Um lugarzinho onde nos podemos abrigar e criar os nossos filhinhos. Um lugarzinho em que nós é que mandamos. Ai de quem se atrever a faltar ao respeito à nossa casinha! Defendê-la-emos com a vida se necessário for.

Na nossa casinha podemos fazer o que nos apetece. Em tempos, até algumas coisas que agora são consideradas crimes públicos, eram bem toleradas. Estaremos de acordo, com certeza, que passar um domingo de cuecas, a ver televisão, com uma lata de cerveja numa mão e com a outra mergulhada num saco de batatas fritas, é um comportamento aceitável para ter na nossa casinha, mas pouco admissível na casinha dos outros. Portanto, penso ser do mais elementar bom-senso saber o que é concebível fazer na casa dos outros.

Quem tem assistido na internet às reuniões da Câmara Municipal percebe que, pelo nível

de comportamento adoptado, alguns intervenientes pensam que estão na sua casinha. Talvez pelos longos anos em que circunvagam pelos seus corredores, estas criaturas já olham para a Câmara Municipal como se fosse a marquise lá de casa e acham que têm o direito de fazer e de dizer o que lhes dá "na real gana". Mais do qualquer um, têm a obrigação de compreender que a Câmara Municipal não é a casinha deles, mas sim a de todos nós e por isso merecedora de mais respeito ainda. É com o nosso voto que lhes concedemos o "contrato de arrendamento". E é com o nosso voto que lhes podemos dar a "ordem de despejo".

Não nos restam dúvidas de que a forma maltrapilha e desrespeitosa com que se comportam na nossa casinha (convém salientar: É A NOSSA CASA, NÃO A DELES!) já é suficientemente vexatória para nós. No entanto, se atentarmos ao conteúdo, ficamos com a sensação de que, além da conduta cavernícola, poderá haver alguma coisa de mais grave. As discussões a que temos assistido extrapolam os limites do improprio e entram na agra da acusação grave. Temos ouvido incessantemente acusações de favorecimentos, de perseguições, de gestão danosa, de patifarias várias. Pelo esguardo que tenho pelos protagonistas da contenda, quero

acreditar que não passam de excessos verbais perpetrados pelo calor da discussão. Todavia, é um facto de que estes incidentes legitimam que se instale a dúvida em relação à licitude da actuação dos envolvidos.

A democracia concede-nos direitos. Desde logo, o direito que os pombalenses têm de saber que maroteiras andaram a fazer (ou não) na sua casinha. Não menos importante, o direito que os visados têm de preservar o seu bom-nome. Confio que a Assembleia Municipal saiba cumprir o seu principal papel: o de fiscalizar a acção da Câmara. Tem poderes e ferramentas para isso. O artigo n.º 49 do Regimento da Assembleia Municipal de Pombal prevê a constituição de comissões de inquérito com o objectivo de proceder a averiguações de matérias do foro disciplinar, contra-ordenacional e criminal. Espero que a Assembleia saiba propor e aprovar uma comissão de inquérito para investigar o teor das acusações proferidas. Os pombalenses exigem e a probidade dos envolvidos merece. HAVERÁ CORAGEM? Se não houver é porque a vergonha também já se foi. Então o melhor será irem para o conforto das suas casinhas.

**Se o autor deste artigo tivesse um quarto para alugar na sua casinha, não o alugaria ao mentor do novo acordo ortográfico.*

Encontro realizou-se a 20 de Outubro

Profissionais de Unidades de Saúde Familiar do Pinhal Litoral reuniram em Pombal

Ana Laura Duarte

A Escola Secundária de Pombal foi, a 20 de Outubro, palco do evento "USF: Desporto em Equipa", que tinha como objectivo juntar os profissionais e técnicos de saúde das Unidades de Saúde Familiar (USF) do Pinhal Litoral num encontro onde se pretendia discutir algumas das preocupações dos profissionais, abordar temas de interesse no âmbito das USF, e dar oportunidades aos participantes de frequentarem workshops sobre as temáticas "comunicação clínica", "melhoria contínua dentro das USF e acreditação", ou "coaching na organização positiva da USF".

O encontro serviu também para a debater "novos indicadores e novas contractualizações", nomeadamente nas áreas da "saúde infantil e juvenil, saúde materna,



• Escola Secundária de Pombal acolheu sexta edição do evento

planeamento familiar, hipertensão arterial, diabetes mellitus, rastreios", ou "saúde do adulto/idoso", apresentados pelas USF Condestável, D. Dinis, Marquês, Cidade do Lis, S. Martinho de Pombal, Pombal Oeste e USF Santiago, respectivamente. O evento contou com a presença de Marco

Neves, em representação do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral (ACES PL), que relembrou a "abertura, em 2018 de mais duas USF" nesta área de acção, e revelou, ainda, a intenção do ACES PL "abrir outras duas novas USF até ao final do próximo ano", uma medida que

vai de encontro com "o objectivo de garantir cuidados de saúde de qualidade à comunidade" e deixou o "compromisso de criar melhores condições para a criação de novas Unidades de Saúde Familiar". Já Diogo Mateus, aproveitou para criticar as medidas que o governo tem implementado nas áreas da saúde, e defende a "concepção de acções em conjunto, que permitam a descentralização" das decisões na área da saúde. Para o edil, tem havido um "tímido avanço nessas matérias", que se apresenta como "melhor que coisa nenhuma", e defende o "envolvimento das entidades na criação de cuidados de saúde primários". O autarca garantiu que está disponível para debater "assuntos que tragam melhoria para o concelho" e garante que "temos a vontade, queremos fazer parte da solução".

Dia 10 de Novembro, na associação Festival de Sopas no Carriço

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço organiza no próximo dia 10, sábado, a oitava edição do Festival de Sopas. As portas da colectividade abrem às 19h00, mas as sopas começam a ser servidas apenas uma hora mais tarde. A iniciativa conta, uma vez mais, com a participação de restaurantes, colectividades, instituições e parti-

culares da freguesia, sendo esperadas centenas de pessoas, tal como nas edições anteriores.

A noite será animada pelo Rancho Folclórico "Boa Esperança", dos Alhais, pelo conhecido cantor popular "Xico à Portuguesa" e ainda pelo duo musical "Dally".

A entrada tem um custo de sete euros e inclui taça, pão, uma bebida e sopas.





Artin

TINTAS E VERNIZES

A Artin fabrica tintas e vernizes aquosos para a Construção Civil, Indústria do Mobiliário e Metalomecânica.

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>Gama de Tintas e Vernizes para a Construção Civil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tintas Plásticas Lisas • Tintas Texturadas • Membranas Elásticas • Esmaltes Aquosos Acetinados • Tintas Pavimento • Primários • Hidrofugantes | <p>Produtos Aquosos para a Indústria do Mobiliário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundo Aquoso Transparente • Verniz Aquoso Transparente • Fundo Aquoso Branco • Esmaltes Aquoso Branco • Velaturas Aquosas e a Solvente | <p>Produto Aquoso para a Indústria Metalomecânica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primário Aquoso • Esmaltes Aquosos | <p>Acessórios de pintura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rolos, trinchas, lixas, ... • Material de proteção • Máquinas elétricas • Escadotes e escadas |
|--|---|---|---|

Faria & Santos - Artin, Lda
 Rua dos Balinhos Matos da Ranha 3105 -394 Pombal
 geral.fariasantos@artin.pt | www.artin.pt
 Telf.: 236 947 940 Fax: 236 947 939




Programa contraria comportamentos de risco sem por em causa a diversão

Pombal acolhe projecto para tornar “noite saudável nas cidades”

O mini-auditório do Teatro Cine de Pombal acolheu esta quinta-feira, dia 25 de Outubro, a sessão local de apresentação do projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal” (NSCCP), com o objectivo de contribuir para o aumento da segurança e qualidade de vida nos contextos recreativos nocturnos das cidades da Região Centro

Ana Laura Duarte

“Esta é uma sessão de trabalho e de esclarecimento de dúvidas, com o objectivo de criar um projecto de Pombal para Pombal”, afirmou a vereadora responsável pelos pelouros do Desenvolvimento Social e Saúde e da Educação do Município de Pombal, Ana Cabral, na sessão de abertura, que contou com a presença de responsáveis de vários sectores locais, e que representam potenciais interfaces no âmbito das áreas-alvo do projecto.

João Redondo, coordenador e impulsor do projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal”, apresentou



• O projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal” está implementado em mais de 20 cidades da região Centro

as múltiplas áreas de intervenção, designadas como subprojectos e cujos temas são “Estar em Forma é Fi-

xe”, que apela a um estilo de vida saudável, ou “Lua Nova”, que visa promover a utilização da metodologia

do Teatro Fórum, e “Noites Longas com a Lei”, num total de 17 subprojectos, cuja população alvo são os jovens e demais frequentadores dos espaços de diversão nocturna.

“Face à situação preocupante que se vive actualmente nas noites das cidades, a ideia deste projecto-piloto é encontrar soluções em rede que permitam alterar mentalidades e comportamentos, de modo a criar ambientes nocturnos divertidos, alegres, seguros e saudáveis”, sublinhou.

“O objectivo não é impedir ou criticar a diversão nocturna dos jovens, mas fornecer-lhes competências para que possam fazer escolhas conscientes. Não quere-

mos antagonizar os empresários e as pessoas que trabalham na noite, mas antes trazê-las para o projecto para que também possam beneficiar com o mesmo”, destacou o médico psiquiatra.

“Os contextos recreativos desempenham um papel importante na vida das cidades e dos jovens, mas têm, em várias situações, uma ligação intrínseca com a ruptura de hábitos de vida saudáveis e a associação de uma multiplicidade de factores de risco”, em áreas como a violência, o consumo de álcool e outras substâncias e a sinistralidade rodoviária, adverte o responsável.

Tendo como principal objectivo contribuir para

o aumento da segurança e qualidade de vida nos contextos recreativos nocturnos das cidades da Região Centro, o projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal”, co-financiado pelo Programa Centro 2020, está implementado em mais de 20 cidades da região Centro e destina-se a intervir na prevenção da violência interpessoal, dependências e sinistralidade rodoviária, bem como na promoção e reforço da segurança e resiliência comunitárias, e pretende desenvolver iniciativas de prevenção, capazes de promoverem mudanças positivas nos comportamentos e nos espaços de diversão nocturna.

Grupo convidou Diogo Mateus para falar sobre “Pombal 20-30”

“Tertúlias do Marquês” reflectem sobre o futuro do território

“É importante conhecer o passado, é importante compreender o presente, mas é igualmente importante perspectivar e reflectir sobre o futuro”. As palavras são de Manuel Domingues, o conhecido Revisor Oficial de Contas e um dos dinamizadores das “Tertúlias do Marquês”, um grupo de reflexão e debate, composto por cidadãos de diversas áreas, e que reúne diversas vezes ao longo do ano, a última delas no dia 12 de Outubro. “Como cidadãos conscientes, interessados, preocupados, interessa-nos o futuro dos nossos filhos, dos nossos netos, nas próximas gerações”, sintetizou Manuel Domingues, lançando desta forma as bases da temática em discussão, naquela noite: “Pombal 20-30”.

À mesa do restaurante “O Tirol”, e durante mais de uma hora, o grupo ouviu o presidente da Câmara Municipal de Pombal fazer uma incursão por várias matérias, numa abordagem reflexiva e onde assumiu, não raras vezes, o tom de crítica. Na qualidade de orador-convidado daquela sessão, Diogo Mateus salientou a necessidade de “mais do que uma leitura quase profética do que nos

pode vir a acontecer”, o importante é perceber “como é que nos estamos a preparar para chegar a essa data”, lembrando que “não falta muito tempo” para 2030: 11 anos e dois meses.

Ao longo da sua intervenção, o autarca social-democrata procurou “separar aquilo que parecem ser as condições com que o nosso território se vai confrontar, quando lá chegarmos, daquelas que “são mais susceptíveis de resultar de opções políticas”. Contudo, e ainda antes de avançar para pontos concretos, Diogo Mateus chamou a atenção para a crescente perda da independência de Portugal, desde que é membro da União Europeia, “para decidir aquilo que possa ser o nosso caminho”, uma vez que “as linhas mestras estão lançadas e o dinheiro vem para essas finalidades e não para outras”.

Para lá das generalidades, o presidente da Câmara prosseguiu, depois, com exemplos e preocupações concretas. A começar, desde logo, por aquele que é, no seu entender, “um dos principais problemas” do país, da região e até de Pombal: a demografia. “Daqui a 12 anos seremos menos,



• O grupo de cidadãos que integra as Tertúlias do Marquês reuniu-se no Restaurante “O Tirol”

mais velhos e provavelmente vamos ter mais incidência nas migrações do que temos hoje”, constatou. Uma matéria que, nas palavras de Diogo Mateus, “obrigará” a classe política a criar soluções para fazer face ao problema.

A exposição do autarca centrou-se, ainda, na necessidade de um crescente reforço da articulação intermunicipal e da “construção de soluções que serão muito mais supramunicipais do que aquelas que temos

até hoje”, dando como exemplo a floresta. “Hoje, a comunidade intermunicipal de Leiria tem uma rede de videovigilância das florestas que cobre cerca de 80% do território, o que parece ser um bom indicador para aquilo que é a nossa protecção”, evidenciou. Lamentou, no entanto, que esta tenha sido, “sucessivamente, uma matéria desconsiderada por parte dos governantes”, ainda que comecem “a existir condições para se fazer a leitura

de um plano supramunicipal”. “Nestes 25 anos de vida pública, o que vejo muitas vezes é uma enorme dificuldade dos autarcas em olhar para lá do limite físico do seu território e identificarem matérias que constituem um objectivo para todos. Nessa medida, há projectos que carecem, de todos, uma maior atenção e preocupação, e não é pelo facto de não terminarem no nosso território que devem ser merecedores de menos atenção”, apontou.

Das questões intermunicipais, o edil passou para a Educação, com a intervenção a assumir um tom crítico em relação à diminuição dos contratos de associação no concelho. Diogo Mateus apontou aquelas que são, na sua perspectiva, as consequências de “opções políticas erradas”, nomeadamente “uma redução do interesse imobiliário, comercial, industrial” nessas zonas, e cujos efeitos já se começam a fazer sentir, frisou. “Se cruzarmos esta circunstância com a descentralização de competências, daqui a cinco anos teremos a escola pública a rebentar pelas costuras, porque as periféricas já fecharam todas”, alertou.

Apesar da análise a mais alguns dos desafios que se colocam ao território nos próximos anos, os contratos de associação haveriam de dominar boa parte do debate, com Nelson Pedrosa, actual coordenador da Biblioteca Municipal, a lançar os primeiros dados da discussão, seguindo-se o vice-presidente do Agrupamento de Escolas de Pombal, Manuel António, ambos numa versão onde não faltaram inúmeras críticas a esta medida.

Cartão de Leitor Digital e Repositório Académico

Biblioteca de Pombal disponibiliza novas tecnologias aos utentes

A Biblioteca Municipal de Pombal (BMP) apresentou, na segunda-feira, 22 de Outubro, duas novas valências para maior aproximação dos utentes: o novo Cartão de Leitor Digital, e o Repositório Académico.

Ana Laura Duarte

Com recurso à tecnologia de QR Code, e integrado na APP do Município de Pombal, o Cartão de Leitor Digital foi criado com o objectivo de aproximar os mais jovens das bibliotecas e de agilizar o processo de requisição de livros e de consulta de informação nas fichas de leitor. Segundo o coordenador da BMP, Nelson Pedrosa, a medida foi inicialmente implementada “nas Bibliotecas Escolares da Escola Secundária de Pombal, Instituto D. João V e EBI da Guia”, e é agora alargada à Biblioteca Municipal de Pombal, e posteriormente será estendida a outros polos escolares do concelho.

Durante a apresentação do novo cartão de leitor digital, inserido nas co-



• Nelson Mendes, Pedro Pimpão, Manuel António, Nelson Pedrosa, Carla Longo e Élio Coimbra

memorações do Dia das Bibliotecas Escolares, Nelson Pedrosa explicou que esta medida foi desenhada “pa-

ra evitar situações” em que os “alunos perdiam os cartões”, e que resultava na necessidade de criar novos

cartões, ou que impedia os alunos de requisitarem obras literárias. A aplicação do Município de Pom-

bal poderá ser descarregada na Google Play e App Store.

No mesmo evento foi, ainda, apresentada uma nova valência da BMP, com a criação do Repositório Académico, que tem como objectivo “reunir, organizar, divulgar e preservar”, em formato digital, os trabalhos realizados, no âmbito da formação académicos, pelos estudantes pombalenses no Ensino Superior, resultantes das suas actividades de investigação, e no âmbito da realização de teses e dissertações de licenciatura, mestrado e/ou doutoramento.

Numa tentativa de aproximar antigos e novos estudantes universitário da nova plataforma, a Biblioteca Municipal de Pombal celebrou uma parceria com

a Associação de Estudantes Pombalenses no Ensino Superior (ADEPES). Actualmente o Repositório Académico disponibiliza em formato digital seis trabalhos realizados por ilustres pombalenses, sendo que o objectivo é que “daqui a um ou dois anos a plataforma possa disponibilizar 100 ou 200 trabalhos”, ou “chegar mesmo ao milhar”, afinal “temos estudantes espalhados por todo o país”, que realizaram, ou estão a realizar, “trabalhos inéditos de muito valor académico”.

Para o coordenador da BMP, estas medidas pretendem “cativar novos leitores”, e deixa um apelo aos pombalenses, “para que passem pela Biblioteca e deixem os seus trabalhos ao dispor de toda a comunidade”.

CA Empreendedores

ACREDITAMOS NO IMPACTO POSITIVO DO TEU PROJECTO.

PUBLICIDADE 09/2018

INVESTIMOS NO TEU
PROJECTO
GERADOR
DE IMPACTO

Se tens um negócio ou um projecto de investimento gerador de impacto e acreditas que este pode mudar a tua vida e dar mais valor à tua região, o CA é o parceiro que acredita em ti.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local.

Desde 1911

Concelho de Pombal

Nove empresas constituídas durante o mês de Outubro

Durante o mês de Outubro foram constituídas nove novas empresas com sede no concelho de Pombal, de acordo com os registos públicos dos respectivos serviços afectos ao Ministério da Justiça.

Com objecto relacionado com o comércio a retalho de vestuário e actividades de produção, organização e apresentação de espectáculos de música e dança, foi constituída a "Levellusion, Lda", com sede em Flandres (Pombal). Já a "Stouf Inter Unipessoal Lda", com sede na Fonte Nova (Pombal) dedicar-se-á ao transporte rodoviário de mercadorias, exploração de cafés, restaurante e similares.

Com sede em Almezinha, freguesia de Abiul, surge a "Luditec Florestal, Lda" com objecto de preparação, limpeza e manutenção de paisagens, terrenos, herdades, jardins, outros espaços ao ar livre, entre outras actividades relacionadas com a floresta.

Também na freguesia de Abiul, mais concretamente em Ramalhais de Cima, foi

constituída a empresa "M. Subtil Unipessoal, Lda", para venda a grosso de material de aquecimento, recuperadores de calor, salamandras, fogões e outros materiais.

A "Identical Dimension Unipessoal, Lda" tem sede na cidade de Pombal e actividade relacionada com o sector da construção civil, assim como a "Hugo Tavares Construções Lda" com sede em Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, assim como a "F. da Silva Graça - Sociedade Imobiliária, Lda", com sede na Mata Mourisca, União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Por sua vez, a "Gamipeças, Lda", tem sede na zona industrial da Formiga, em Pombal, e objecto de comércio de peças e acessórios para veículos automóveis, e a "Onpetfood - Comércio por grosso de outros produtos alimentares, Unipessoal Lda", tem sede em Vale Lezide, freguesia do Carriço, com actividade dedicada ao comércio por grosso de alimentos para animais de companhia.

23 de Novembro

Grupo de Fados festeja cinco anos

A Associação Grupo Fados Amador de Pombal festeja no dia 23 o quinto aniversário, no restaurante Like Eventus, com jantar

buffet, a partir das 20h00. Em dia de festa, há actuação da fadista Carolina Pessoa. A entrada tem um custo de 15 euros.



APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

António Poiares & Leandro Siopa

961 301 888

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
PERGUNTE-NOS COMO?**

- Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- Levantamentos Topográficos / Mediações
- Colocação e Localização de Marcos
- Avaliação de Património Hereditário

● Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o nº PAI/2015/307

www.facebook.com/apls.avaliacoestopografia
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

Tese dá a conhecer Instituto Moçambicano

Catarina Costa obteve grau de Doutora em História

Orlando Cardoso

A antiga dirigente da Juventude Comunista Portuguesa (JCP) de Pombal, Catarina Antunes Costa obteve, no passado dia 16 de Outubro, o grau de Doutora em História, depois de ter prestado provas no Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. "O Instituto Moçambicano e o Estado Social dentro da FRELIMO" é o título da tese elaborada pela agora Doutora em História.

Catarina Costa residiu em Pombal entre os seus 12 e 19 anos, tendo-se envolvido numa "série de actividades políticas e radiofónicas", ao integrar a JCP e o Rádio Clube de Pombal. "Depois rumei a Braga, em cuja Universidade do Minho me licenciiei em História, e a Lisboa onde tirei o Mestrado em História das Relações Internacionais, no ISCTE", refere.

"Durante a minha vida tive oportunidade de voltar a Pombal para retemperar energias, projectar novos caminhos e foi daqui que parti para Moçambique, onde

vivi durante cinco anos de forma levar a cabo o trabalho de campo que conduziria à minha tese e onde tive oportunidade de dar aulas em duas universidades locais", refere.

A sua tese visa dar a conhecer "uma organização praticamente desconhecida da historiografia contemporânea: o Instituto Moçambicano", reposicionando-o como o "braço social" da FRELIMO, "cujo desempenho permitiu ao movimento de libertação moçambicano uma actuação eficaz na resposta às necessidades mais básicas da população que teve sob sua responsabilidade ao longo do período de toda a guerra de libertação do país", conta.

Catarina Costa refere que "o seu foco prendeu-se com a garantia de ajuda à esmagadora maioria da população moçambicana refugiada na Tanzânia, bem como à população que se manteve a viver nas zonas libertadas de Moçambique, seguindo um modelo a que Panzer chamou 'proto-Estado', potenciador de uma experiência 'biossocial' única e desencadeadora de várias ferramen-



tas de adaptação direccionadas para a sobrevivência comunitária".

Segundo a nova Doutora

em História, o Instituto Moçambicano veio-se a revelar, ao longo de toda a sua investigação, "como uma das organizações mais importantes dentro da Frente de Libertação de Moçambique", já que "através da sua obra no terreno, mas sobretudo de uma estratégia ampla e concertada de angariação de fundos de ajuda humanitária ao nível internacional, a que a sua condição de independência formal relativamente à Frente permitia aceder, facultava a esta os apoios necessários para colocar em andamento um projecto que mimetizou um verdadeiro Estado Social."

"Abrangendo, sobretudo, as áreas da educação e da saúde, respondeu às necessidades de uma população que, em 1974, ascenderia, segundo uma estimativa interna da FRELIMO, a um milhão e duzentos mil beneficiários, repartindo-se entre refugiados moçambicanos na Tanzânia, e os habitantes das zonas que iam sendo paulatinamente libertadas no território de Moçambique, e que ficavam sob responsabilidade da FRELIMO", afirma.

ONGD presidida por Joana Benzinho

Cinco voluntários da Afectos com Letras em missão na Guiné-Bissau

Um grupo de cinco voluntários da Afectos com Letras, uma organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD), com sede em Pombal, encontra-se na Guiné-Bissau para mais uma missão humanitária. Os missionários "terão pela frente uma semana de intensa actividade" estando previstos vários eventos, com destaque para a assinatura de um protocolo visando a criação de uma biblioteca na Casa Museu Amílcar Cabral, em Bafatá.

De acordo com aquela organização, presidida pela pombalense Joana Benzinho, a inauguração de uma cozinha, que servirá de apoio à creche Fá di Varela, co-financiada e apoiada desde 2012 pela Afectos com Letras, a entrega de donativos enviados por via marítima em diversas escolas (Djoló, Quelelé, Varela e Pe-



● A Afectos com Letras é presidida pela pombalense Joana Benzinho

cixe) e orfanatos do país, como material didáctico, livros, roupa, brinquedos, calçado ou leite em pó, fazem também das iniciativas previstas.

"Decorrerá também um encontro com a comunidade de Tépil para dar início à obra do telheiro que vai acolher a máquina descascadora de arroz a ser ali instalada durante o mês de Novembro, e uma outra reunião

com a restante comunidade da Ilha de Pecixe (região de Cacheu) para apresentar o projecto de recuperação de uma capela em ruínas, ali existente, com vista à sua transformação numa biblioteca e sala multiusos", refere, adiantando que "na agenda consta igualmente um encontro com a comunidade de Quilum (região de Biombo) para programar a

instalação de uma máquina descascadora de arroz na aldeia".

A ONGD explica, ainda, que estão igualmente previstas "formações em distintas áreas ministradas pelas voluntárias destinadas aos alunos e população do bairro do Quelelé, nomeadamente em nutrição, primeiros socorros, acção de formação para professores em língua portuguesa e curso exploratório de espanhol".

A Afectos com Letras está na Guiné-Bissau desde 2010, onde co-financiou duas escolas e construiu de raiz outras duas, tem caixas biblioteca nas regiões todas do país, uma biblioteca pública, três descascadoras de arroz, um gabinete oftalmológico, e tem apoiado com material médico-hospitalar e medicamentos além de apoio regular a instituições educativas e de saúde.

Escola do 1º Ciclo de Pombal vence prémio nacional

Governador do Banco de Portugal enaltece importância da formação financeira

Orlando Cardoso

O Governador do Banco de Portugal considerou, na passada segunda-feira, que o esforço que está a ser feito nas escolas com o Plano Nacional de Formação Financeira deve “extravasar às famílias” e até “à comunidade”. Carlos da Silva Costa falava durante a sessão de abertura da Semana da Formação Financeira, de âmbito nacional, que arrancou na Escola Secundária de Pombal.

O supervisor financeiro aproveitou para enaltecer “o esforço” dos diversos parceiros, nomeadamente do Ministério da Educação, para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adopção de comportamentos financeiros adequados, através de uma visão integrada de projectos de formação financeira e pela junção de esforços das partes interessadas, concorrendo para aumentar o bem-estar da população e para a estabilidade



• O Governador visitou a “feira financeira” que decorreu na Escola Secundária

de do sistema financeiro.

Carlos Costa falou de liberdade para afirmar que “a liberdade faz-se no dia-a-dia, através de decisões responsáveis em matéria de afectação de rendimentos e constituição de poupança”, assim como “através de decisões responsáveis de investimento”, frisando que “a liberdade é uma questão individual

e colectiva”, tendo alertado que “a liberdade que não é cuidada no plano individual, transforma-se em servidão colectiva”, realçando que “é nos comportamentos individuais que se constrói o futuro de um país”.

Antes, o presidente da Câmara Municipal referiu-se a Pombal como um “concelho onde mais se poupava” dan-

do como exemplo “a solidez das suas principais instituições bancárias”. Segundo Diogo Mateus, “durante muitos anos a agência da Caixa Geral de Depósitos era das que tinham mais activos” enquanto a “Caixa de Crédito Agrícola era das mais fortes no país”.

Para além do Governador do Banco de Portugal,

participaram na sessão José Vítor Pedroso (Director-Geral da Educação), Filomena Oliveira (vice-presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), Filipe Aleman Serrano (vice-presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e Elisa Ferreira (vice-governadora do Banco de Portugal).

Aquela sessão solene serviu, também, para que fossem entregues os prémios aos projectos vencedores da sétima edição do concurso, de âmbito nacional, “Todos Contam”, que atribuiu, mais uma vez, o primeiro lugar no escalão do 1º Ciclo do Ensino Básico à escola de Pombal.

Ao longo do dia, decorreu uma “feira financeira”, com oficinas temáticas onde os alunos do ensino básico e secundário puderam adquirir conhecimentos financeiros, através de jogos e actividades lúdicas. Também teve início um curso de formação de professores sobre o Referencial de Educação Financeira dirigida a professores da região Centro, ministrado pela Direcção-Geral da Educação e pelos supervisores financeiros, bem como uma acção de sensibilização para a importância da formação financeira, dirigida a psicólogos escolares e da educação, dinamizada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

AMCONFRARIA WEEKEND

8 A 11 DE NOV

O MELHOR FIM-DE-SEMANA PARA COMPRAR CARRO!

NOVAS × SEMI-NOVAS × USADAS MULTIMARCA



AUDI
A4 AVANT 2.0
TDI BUSINESS LINE



SEAT
IBIZA 1.4
TDI FR



RENAULT
KADJAR 1.5 DCI
EXCLUSIVE



SKODA
OCTAVIA 1.6 TDI
STYLE



BMW
SÉRIE 1 116 D EFFICIENT
DYNAMICS SPORT LINE



SEAT
ALHAMBRA 2.0 TDI STYLE
ADVANCE 150CV DSG

MAIS DE
300 VIATURAS
MULTIMARCA

- × VALORIZAÇÃO DE RETOMAS
- × GARANTIAS ATÉ 5 ANOS
- × CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO E APROVAÇÃO NA HORA
- × OFERTA DE 400€ EM MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL*

AutoMecânica da Confraria SA
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

BARRAÇÃO - LEIRIA, IC2

JUNTO AOS SEMÁFOROS

www.amconfraria.com

* Na compra de uma viatura durante a feira de usados (Nov'18) - AMCONFRARIA WEEKEND SELECTION, ganha um vale de 400€ para descontar em serviços de oficina (manutenção e/ou reparação automóvel) na AutoMecânica da Confraria, bem como em serviços de aluguer de automóveis da Sarafauto rent-a-car. Válido até 31/12/2020.

Natural de Abiul Concerto para ajudar jovem com tumor



O Instituto Politécnico de Leiria promove no dia 14 deste mês, quarta-feira, um concerto solidário a favor de Tânia Lopes, de 29 anos. A iniciativa decorrerá na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), onde a jovem, residente em Vale Perneto, na freguesia de Abiul, concluiu a licenciatura em Serviço Social, em 2012. Em 2014, ainda frequentou a primeira edição do Mestrado em Mediação Cultural e Intervenção Social. A vida de Tânia Lopes sofreu um duro golpe quando, em 2016, ano em que casou, lhe foi diagnosticado um tumor cerebral, tendo sido submetida a várias intervenções cirúrgicas mas que a impediram de voltar a falar, de se movimentar ou manifestar o que sentia.

Apesar de estar a trabalhar na área em que se formou, Tânia acabou por emigrar para a Bélgica logo após o casamento, na expectativa de reunir melhores condições financeiras e construir um futuro melhor. E foi no país que a acolheu que lhe foi diagnosticado, dois meses depois, o tumor cerebral. O casal regressou a Portugal de imediato, tendo a jovem sido internada no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, onde permaneceu durante um ano, e depois disso no Centro de Medicina de Reabilitação Rovisco Pais, na Tocha, onde esteve seis meses.

Os tratamentos e consultas têm implicado gastos avultados para a família, que atravessa agora dificuldades financeiras, e é nesse sentido que a comunidade se está a mobilizar para apoiar a jovem. Além do concerto na ESECS, cujos bilhetes podem ser adquiridos na sede da Junta de Freguesia de Abiul, pelo valor de cinco ou de 10 euros, também a Associação Sicoense já manifestou o desejo de apoiar Tânia Lopes, com a realização de um jantar, marcado para dia 17 deste mês. Os bilhetes podem, também neste caso, ser adquiridos na sede da Junta.

Para aqueles que não tiverem possibilidade de assistir ao concerto, mas queiram contribuir para esta causa, poderão fazê-lo através de transferência bancária para a conta IBAN: PT50 0035 0096 00020204 030 53.

Ciente do carinho que tem recebido de muita gente, a jovem endereçou recentemente um agradecimento público a todos quantos a têm apoiado, e que foi divulgado pela Junta de Freguesia de Abiul, na sua página de facebook.

Jovem é natural de Alhais, na freguesia do Carriço, e reside actualmente em Malta

Lucídio de Oliveira: a lua-de-mel 'romântica'... na Coreia do Norte

Para a maioria dos casais, lua-de-mel é sinónimo de uns dias de férias num destino paradisíaco, longe do buliço e em segurança. Na altura de decidir o destino da sua viagem de celebração ao amor, Lucídio de Oliveira, natural dos Alhais, freguesia do Carriço, e a sua noiva escolheram a Coreia do Norte, um dos países mais polémicos da actualidade.

Ana Laura Duarte

Esta história tem raízes no concelho de Pombal, nos Alhais, para ser mais precisa, mas foi em Coimbra que tudo começou. Lucídio de Oliveira é natural da freguesia do Carriço, e o seu percurso escolar passou pela vila vizinha, onde frequentou o Agrupamento de Escolas da Guia. Mais tarde mudou-se para Coimbra, com o objectivo de frequentar o curso de Gestão de Empresas no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra. Pelo caminho conheceu Diana de Carvalho, e ditou o destino que passados sete anos, o momento era de escolher o destino da lua-de-mel.

A viver em Malta há cinco anos, o jovem casal rumou à aventura desde cedo. Concluída a formação académica, Lucídio e Diana participaram num programa de Erasmus que os levou até àquela ilha do Sul da Europa. A experiência foi tão boa que acabaram por se fixar no país. Actualmente, o jovem de 31 anos actua "na área das Relações Internacionais", e Diana de Carvalho, trabalha "numa plataforma de Bitcoin". Confessam que "voltar para Portugal passa muitas vezes pelas nossas cabeças", no entanto, "gostamos de estar em Malta, é um bom país para se viver e para trabalhar".

Sempre que têm oportunidade, gostam de partir em busca do desconhecido, e para além de destinos mais tradicionais como Praga, Berlim, Barcelona, Roma, Viena, os recém-casados já passaram pela Palestina, onde estiveram às portas da Faixa de Gaza, por Israel, já fizeram a U.S. Route 66, nos Estados Unidos, entediaram-se em Las Vegas, e até tentaram a sua sorte na des-

coberta da Área 51, um destacamento remoto da Base Aérea de Edwards das instalações da Força Aérea dos Estados Unidos, situada dentro da Área de Teste e Treino de Nevada, uma área conhecida "como sendo um local de investigação Ovni e onde supostamente houve vários avistamentos".

"A Coreia do Norte era um país pela qual sentíamos muita curiosidade", por isso na altura de decidir o destino da lua-de-mel, a decisão não foi difícil, "nem romântica" por sua vez, todo o processo de aquisição de visto de turista para entrar na Coreia do Norte já foi "um pouco mais incerto". Afinal os jovens trocaram alianças a 12 de Maio, e a viagem só se concretizou agora, em Setembro.

Apenas "duas agências de viagens chinesas organizam viagens para a Coreia do Norte, e só no dia anterior à viagem é que temos o visto para viajar". A partida "foi cancelada e remarcada duas ou três vezes, pelo próprio governo Norte Coreano, por isso estivemos na incerteza de conseguir viajar até ao último momento", no entanto, a viagem realizou-se e do "outro lado do mundo", trazem muitas histórias para contar.

Na bagagem trazem a imagem de um país "bastante mais modernos do que esperávamos, pelo menos nas partes que nos permitiram ver e que estava pré-definida", mas onde nunca se conseguiram "sentir totalmente em segurança". Assim que aterraram "foi-nos retirado o passaporte, que só nos foi devolvido no dia em que viajámos de volta", e também "nos era proibido sair à rua sem alguém a acompanhar". A "guia turística era muito simpática, mas bastante rígida

também", afinal "se houvesse algum problema connosco ela acabaria por ser responsabilizada de alguma forma", o que implicava ver todas as fotografias que os jovens fizeram durante a viagem, "as estatuas dos líderes, os posters dos líderes, as pinturas dos líderes, enfim, tudo o que metesse a imagem dos líderes tinha de aparecer por inteiro, não podíamos "cortar um braço" ao Kim Jong-Un, por exemplo".

Durante a estadia, o casal aproveitou para assistir ao Mass Games, o Festival das Grandes Massas e Performances Artísticas e Ginásticas Arirang, um espectáculo "realizado no Estádio Primeiro de Maio Rungrado em Pyongyang, o maior estádio do Mundo". Lucídio de Oliveira e Diana de Carvalho contam com entusiasmo como "conseguimos assistir ao dia de inauguração do festival, e por isso tivemos a sorte de conseguir ver o líder do país, Kim Jong-un", que presidiu à cerimónia, a "menos de 100 metros de distância, e sem qualquer segurança, visível, ao seu redor", mas antes disso todos os ocupantes do estádio foram "rigorosamente revistados". E descrevem a experiência como "arrepiaante: é arrebatador, independentemente das ideologias comunistas, ver um líder ser idolatrado por mais de 150 000 pessoas".

Num país onde "não existe rede de telemóvel para o estrangeiro, nem internet, estivemos totalmente desligados do mundo ocidental, como o conhecemos". O casal escolheu um hotel e ficou hospedado noutra, "mas não havia à vontade para reclamar", porque se sente "um clima de medo", e se sabe desde início, "foi-nos explicado durante a reunião que tivemos na agência de

viagem, que poderíamos estar a ser controlados de alguma forma", e foi "estranho quando logo na primeira noite vi pequenos flash's a sair das grelhas do ar condicionado, no quarto do hotel", na altura ambos perceberam que poderiam estar a ser fotografados por algum mecanismo remoto, "mas só tivemos coragem para falar sobre o assunto, entre nós, quando regressámos à China".

Apesar deste "desconforto", o casal admite que o país é "muito seguro, onde existem crianças a brincar nas ruas, e as pessoas parecem genuinamente felizes, talvez porque têm um total desconhecimento de qualquer outra realidade que não seja a deles". Por sofrer de Distrofia Muscular, uma doença que causa perda progressiva de força e degeneração dos músculos esqueléticos, Lucídio de Oliveira desloca-se de cadeira de rodas, e "as pessoas eram extremamente simpáticas, às vezes até demais, porque queriam agradar de tal forma que por vezes nem me deixavam fazer nada", sublinha. "Fomos tratados como Embaixadores" e frisa "é um país de extremos: somos tratados como se fossemos da realeza, mas não temos sequer o poder de decidir o que comemos".

De olhos postos no futuro, o jovem casal admite que tem outros destinos debaixo de olho, "certamente não tão entusiasmantes como a Coreia do Norte, por acho que deve ser impossível, mas gostava muito de visitar o Iraque", confessa o jovem natural de Alhais. No caso de Diana "gostava de visitar os Polos, principalmente o Polo Sul, mas o Lucídio diz que é capaz de ser um bocadinho frio demais", brincam.



Na Espinheira, Mata Mourisca

Popular alerta para falta de limpeza de bermas e valetas

Ana Laura Duarte

Preocupado com a falta de limpeza nas bermas e valetas das estradas da pequena localidade de Espinheira, na extinta freguesia da Mata Mourisca, Francisco Soares Sintra denuncia a falta de manutenção das vias e garante que tem vindo a alertar as entidades competentes para que proceda à limpeza.

Em causa, a forte vegetação que, em muitos casos, impede a passagem de pessoas e o lixo acumulado junto às vias. “Este cenário torna-se uma séria ameaça à segurança dos peões, mas também dos condutores”, garante.

“É cada vez mais comum que as pessoas façam as suas caminhadas”, no entanto “com a falta de limpeza das bermas torna-se muito perigo”, uma vez que “se passar um carro, as pessoas têm que proteger”, no entanto “para se desviarem dos carros podem magoar-se a sério, por não saber bem onde vão colocar os pés: podem cair e partir qualquer coisa”. Para além da falta de cuidados de limpeza, o morador atesta também a falta de iluminação em certos pontos da aldeia, que “tornam o risco de acidente ainda maior”.



• Falta de limpeza de bermas e valetas coloca em perigo para quem ali se desloca a pé

O problema já se arrasta há alguns meses, garante Francisco Sintra, mas garante que “até agora, e apesar das insistentes reclamações junto das entidades, ainda nada foi feito”. Apenas “está limpo junto ao muro da minha propriedade, porque fui eu que limpei e coloquei herbicidas”, caso contrário “estaria exactamente igual” aos outros pontos da localidade. A falta de sinalética é outra das queixas do mo-

rador, que lamenta que “a Espinheira tenha ficado esquecida” e reclama por sinalização que indique a existência da localidade, e a forma para lá chegar.

De pés e mãos atadas, o município indica que tem também vindo a sensibilizar a população para a necessidade de reclamar junto das entidades, “nomeadamente da União das Freguesias da Guia, Ilha e mata Mourisca”, por medidas ur-

gentes, “antes que alguém sofra um acidente nesta zona”.

Contactado pelo Pombal Jornal, Gonçalo Ramos, presidente da União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, admite “não ter qualquer conhecimento da situação”, no entanto mostrou total “disponibilidade para entrar em contacto” com o denunciante, no sentido de “resolver a situação rapidamente”.

Conductor de pesado em fuga

Mulher de 73 anos ferida com gravidade na EN109

Uma mulher, de 73 anos de idade, sofreu ferimentos considerados graves ao ter sido atropelada, nesta segunda-feira à tarde, por um veículo pesado de mercadorias, que se colocou em fuga. O acidente ocorreu por cerca das 15h30 na Estrada Nacional (EN) 109, na localidade da Guia, no concelho de Pombal.

A vítima foi socorrida pelos Bombeiros Voluntários de Pombal e pelos técnicos do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), acabando por ser transportada, em estado de emergência, para o

Centro Hospital e Universitário de Coimbra.

As causas e em que circunstâncias ocorreu o atropelamento estão a ser investigadas pelos militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) que iniciaram, de imediato, diligências no sentido de localizar e identificar o condutor do pesado de mercadorias que continuou a sua marcha após o acidente.

Nas operações de socorro estiveram envolvidos oito operacionais e quatro veículos, dos Bombeiros Voluntários de Pombal, INEM e GNR.



CONVOCATÓRIA

Leovigildo Marques da Silva Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa Assembleia Geral do CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO e no cumprimento do estipulado nos Estatutos, (art. 20º ponto 1), convoca V. Exª para uma Sessão Ordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 22/11/2018, pelas 20 horas na sede do Centro Social do Carriço com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do Dia - Informações
2. Período da Ordem do dia:
 - a) Apreciação e votação do Orçamento para o ano 2019;
 - b) Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal;
 - c) Apreciação e votação do programa de ação para o ano 2019 (art.º 27 al. c)

Nota:

1. A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente metade e mais um dos associados com direito a voto; na falta daquele número, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, em 2ª convocatória, que por este meio se faz, com qualquer n.º de associados presentes (art.º 29 ponto f dos Estatutos)

Com os melhores cumprimentos,

Carriço, 15 de Outubro de 2018

O Presidente da Assembleia Geral

(Leovigildo Marques da Silva Fernandes)

• BREVE Inscrições abertas para o curso de Fotografia na Fachonet

Estão a abertas as inscrições para o curso de Fotografia promovido pela Fachonet. A formação, financiada, destina-se a adultos activos empregados, com idade igual ou superior a 18 anos, ou adultos desempregados com habilitações iguais ou superiores ao ensino secundário. Tem como módulos a História e Evolução da Fotografia, Luz e Cor em Fotografia, Fotografia de Exterior e Paisagem, Fotografia de arquitectura e Pós-Graduação Fotográfica (Iniciação). O curso decorrerá nas instalações da Fachonet, na Rua de Albergaria dos Doze, em horário pós-laboral (20h00 às 23h00), e inclui subsídio de alimentação e certificado de qualificações.

• BREVE Meirinhas | Passeio Sénior à Assembleia da República

A Junta de Freguesia de Meirinhas organiza no dia 15 deste mês, quinta-feira, um passeio sénior à Assembleia da República. Os participantes deverão concentrar-se junto à igreja, de onde partirão cerca das 07h30, rumo a Lisboa. Por volta das 10h30 serão recebidos na assembleia pelo deputado pombalense Pedro Pimpão. Segue-se uma visita ao edifício daquele órgão. O almoço está marcado para as 14h00 e, depois disso, há ainda tempo para assistir a uma sessão plenária, marcada para as 15h30. A chegada está prevista para as 19h00. As inscrições têm um custo de 12 euros e deverão ser feitas na sede da Junta.

Promovido pela All House

Workshop de Arrumação e Organização do lar

A entrada da casa está caótica e não sabe como a organizar? O roupeiro também mas não sabe por onde começar? Estes são os dramas diários dos casais de hoje em dia. Ambos trabalham e o tempo é pouco para tudo. Para facilitar estas tarefas, nada como algum conhecimento adicional sobre a forma ideal de arrumar e organizar o lar.

Foi a pensar nestas questões que a All House decidiu realizar o Workshop de Arrumação e Organização do Lar, a decorrer nas lojas de Cernache (Coimbra), Leiria e Tomar nos dias 17 e 18

de Novembro. A participação é gratuita, estando aberta a todos os interessados em mais uma iniciativa de aproximação ao público em geral. Para participar basta inscrever-se através do seguinte link <https://bit.ly/2Q-Cf2uA>, directamente numa das lojas ou através das redes sociais.

Arrumação versus Organização, Etapas da Organização ou Segredos de uma Casa Organizada serão alguns dos temas abordados nesta iniciativa. A parte prática passará por identificar os produtos que poderão facilitar a organização do espaço.

Iniciativa decorreu a 27 e 28 de Outubro

Open Internacional de Xadrez volta a correr mundo



Pombal voltou a receber o IX Open Internacional de Xadrez Marquês de Pombal, que decorreu entre 26 e 28 de Outubro, nas instalações da Fabrikarts - Escola de Dança e Artes Integradas, e que trouxe até à cidade do Marquês xadrezistas de norte a sul do país, assim como de Inglaterra, Angola e Espanha. Este ano, o evento voltou a ter a "transmissão dos jogos on-line", e que para além de ter trazido várias dezenas de xadrezistas a Pombal, teve ainda a oportunidade de ser visto em vários pontos do planeta, anunciou Jorge Barrento, organizador do evento.

Mas como nem só de xadrez falam as actividades desenvolvidas pela Secção de Xadrez Oficina Criativa - Fabrikarts, que tem tido a preocupação de aliar a modalidade a outras expressões artísticas, o certame voltou a ficar marcado por exposições de pintura, este ano a cargo do Mestre Aquilino Ferreira, oriundo da Praia da Vieira, que agradeceu o primeiro classificado com uma obra sua. Houve ainda espaço para momentos musicais e apresentações de dança, a cargo de

alguns dos mais talentosos artistas pombalenses.

Este ano Lídia Carrola, artista plástica que escolheu Pombal para sua residência permanente, decidiu presentear o Mestre FIDE Francisco Veiga com uma das suas obras. Esta é uma oferta que vem no âmbito do projecto "Conhecer Pombal à boleia de um Xequete-Mate", desenvolvido pela Secção de Xadrez Oficina Criativa - Fabrikarts, e que tem vindo a homenagear grandes nomes do Xadrez nacional.

O grande vencedor da nona edição do Open Internacional Marquês de Pombal foi Hugo Ferreira, a representar a equipa Ferroviários do Barreiro. Francisco Veiga, foi o segundo classificado da geral, e Adérito Pedro, Mestre Internacional de Angola, ficou com o terceiro lugar do pódio.

O torneio jovem realizou-se durante o dia 27 de Outubro, sábado, "foi um sucesso", garante o responsável. A prova "reuniu cerca de meia centena de jovens dos mais variados pontos do país", prova essa com o limite de idade (14), para federados e não federados.



• Concerto de aniversário apresentou Mário Teixeira como novo Maestro da FAP



• Professora Patricia Valente com algumas das alunas da FAP Dança

Concerto esgotou auditório do Teatro Cine de Pombal

Filarmónica Artística Pombalense comemorou 151.º aniversário

Ana Laura Duarte

"Fechámos com chave de ouro as comemorações do nosso 151º aniversário" da Filarmónica Artística Pombal, é assim que Carla Longo, presidente da direcção da instituição, caracteriza o momento sublime que quem passou pelo auditório principal do Teatro Cine de Pombal, na noite de sábado, 27 de Outubro, teve o prazer de assistir.

Em palco, 40 executantes, distribuídos pelas flautas, oboés, clarinetes, saxofones,

fagotes, trompas, trompetes, trombones, bombardino, tuba e percussão, e sob a gerência do novo maestro titular Mário Teixeira. "O nosso coração encheu-se de alegria com uma sala cheia de amigos, que vieram ver e ouvir o espectáculo de Aniversário" da FAP, continua a dirigente, que deixa um agradecimento público aos "aos músicos e dançarinos pela dedicação", ao Maestro Mário Teixeira "pela sua primeira apresentação e à Patrícia Valente pelos 10 anos de trabalho".

O evento contou, ainda, com a participação da Academia de Dança da FAP, que apresentou um excerto do espectáculo "dança a vida", dirigido pela professora Patrícia Valente. A FAPdança é mais uma das valências apresentadas por esta Filarmónica, que disponibiliza a aprendizagem de zumba, danças contemporâneas, danças orientais, latinas, capoeira, flamenco, quizomba, ou sapateado a mais de meia centena de alunos.

Actualmente, a FAP é

constituída por mais de seis dezenas de executantes e mantém a sua Academia de Música, com as disciplinas de Formação Musical, Classe Conjunto, Iniciação Musical, Orquestra Orff, Clarinete, Percussão, Trompa, Trompete, Tuba, Eufónio, Trombone de Varas, Saxofone, Flauta Transversal e Oboé, e continua com a oferta do ensino de outros instrumentos musicais como, por exemplo, o Piano, a Guitarra Clássica e Eléctrica, a Viola Baixo, a Bateria, o Acordeão ou o Violino.

Colégios do Lourçal e Albergaria e ainda ETAP já foram visitados

CDS-PP avalia trabalho, condições e dificuldades das escolas

A Concelhia do CDS-PP de Pombal iniciou um roteiro pelas escolas do concelho, com o objectivo de "avaliar no terreno o trabalho, as condições e as dificuldades com que as escolas se deparam no dia-a-dia, mas também qual a sua importância no contexto socioeconómico local onde estão inseridas".

Através de uma nota de imprensa, a estrutura con-

celhia do partido, dirigida por Pedro Pinto, refere que já foram visitadas o Instituto D. João V, no Lourçal, o Externato Liceal de Albergaria dos Doze e a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP).

"A avaliação até ao momento é de que cada escola assume como missão principal o designio de formar jovens que possam assumir as rédeas da

sociedade no futuro, com um espírito absolutamente altruísta, combinando o trabalho árduo, à responsabilidade e à procura constante do sucesso individual dos alunos, que simultaneamente resulta no sucesso das próprias escolas como um todo", lê-se na mesma nota.

Agradecendo "a forma prática e profissional com que os responsáveis pelos

diversos estabelecimentos escolares nos têm recebido, e a forma esclarecedora com que responderam a todas as questões levantadas", o CDS-PP garante que "continuará nas próximas semanas a visitar as restantes escolas do concelho, com o intuito de conhecer com maior profundidade a realidade da educação do nosso concelho".

Bodo das Castanhas

Vermoil distingue cidadãos 'exemplares' com condecorações em ouro

A Freguesia de Vermoil aproveitou a sessão solene de abertura de mais um Bodo das Castanhas para entregar as primeiras mais altas condecorações.

Orlando Cardoso

As distinções, de honra grau ouro, foram entregues ao padre Américo Ferreira e ao empresário Manuel Sobreiro Ferreira. "Exemplos extraordinários do trabalho, do esforço e da dádiva", enalteceu o presidente da Câmara de Pombal, Diogo Mateus.

Referindo-se àquele momento, Diogo Mateus sublinhou "a gratidão de uma comunidade que soube olhar para os seus filhos, que os reconhece, que olha para os seus percursos, tirando-lhes ensinamentos".

O autarca social-democrata destacou os condecorados, em especial Manuel Sobreiro, actual secretário da Assembleia Municipal de Pombal, para o considerar "um homem não resignado, que não baixa os braços, que

acredita e que mesmo nas situações mais adversas soube reagir positivamente, e em nenhuma circunstância, desistiu".

Os homenageados, ambos naturais da freguesia de Vermoil, têm um percurso de vida distinto. Américo Ferreira, com 85 anos, tem uma vida eclesial com missão em vários cargos na Diocese Leiria-Fátima, onde foi antigo Reitor do Seminário Diocesano. Já Manuel Sobreiro Ferreira, de 59 anos, dedicou a sua vida à área empresarial, sobretudo no sector avícola e agro-alimentar, mas também no associativismo com o seu nome inscrito nos históricos de colectividade e instituições da região. Ambos já distinguidos, anteriormente, pelo Município de Pombal com a Medalha de Mérito Municipal.

Carlos Mendes Santos,



• Manuel Sobreiro, o padre Américo, Diogo Mateus, Carlos Santos e Ilídio da Mota

presidente da Junta de Vermoil, realçou a iniciativa da freguesia ao atribuir-lhes a Condecoração de Honra, grau ouro. "Uma justa homenagem a duas pessoas que muito contribuíram para o engrandecimento da freguesia".

Depois de fazer uma

"abordagem ao primeiro ano de mandato", o autarca destacou a importância do Bodo das Castanhas. "Uma feira que orgulha todos os vermoilenses", que "nos une, eleva o nosso espírito de interajuda e de associativismo, e promove a ligação das aldeias", disse, frisando tratar-

se de "uma feira das colectividades" sendo "uma das grandes referências da freguesia".

Entretanto, o presidente da Assembleia de Freguesia e antigo presidente da Junta, fez publicar no seu perfil no Facebook um texto relativo à homenagem prestada ao padre Américo Ferreira

e ao empresário Manuel Sobreiro.

"A Assembleia de Freguesia de Vermoil felicita e agradece à Junta de Freguesia, por esta nobre e justa iniciativa, à qual todos se associamos", escreveu Ilídio Manuel da Mota, apresentando "felicitações calorosamente" aos dois homenageados. "Estaremos para sempre gratos tudo o que, têm realizado de forma notável, excepcional e que tem sido altamente relevante e grande honra, com prestígio e evidentes benefícios colectivos, com expressão efectiva e duradoura na vida e na história da Freguesia de Vermoil", afirmou, considerando que são duas pessoas "brilhantes e de raro valor", sendo por isso "merecedores do reconhecimento público mais alto e mais nobre da freguesia".

JMRG - Mármore & Granitos

José Manuel Ramos Gomes

Campas - Jazigos
Alçados - Láopides
Livros - Vasos
Fogões de Sala e Recuperadores
Cubos e Paralelos
Cantarias para Construção Civil
Balaústres - Colunas - Esculturas
Etc.

Amostras em:

Calcário - Granito - Lioz - Mármore - Silestone

Rua da Figueirinha, nº 18
2425-617 MONTE REDONDO LRA

Tlm.: 962 65 960 - Tel.: 244 684 808

jmanuelramosgomes@sapo.pt
www.marmores-e-granitos-jmrg.com

Leitores

Depois da “tempestade”, a bonança!

No passado dia 13 de outubro de 2018, Portugal, especialmente algumas regiões, incluindo a nossa, encontrava-se sob aviso vermelho, emitido pelas autoridades competentes, uma vez que a tempestade “Leslie” se avizinhava. Ao longo do dia, os meios de comunicação social alertaram a sociedade civil e toda a população para que tomassem as devidas precauções, no sentido de minimizar eventuais riscos e danos a pessoas e bens.

Por esse motivo, na qualidade de presidente da assembleia geral da Sociedade Filarmónica Louricalense (SFL), demonstrei, de forma concisa, ao presidente da mesma, a minha preocupação uma vez que se encontrava agendado o ensaio habitual com os músicos, das 21h30 às 23h30, aspirando o seu cancelamento. Ao longo do dia, fui reiterando a minha posição uma vez que haveria músicos a percorrer zonas de potencial perigo, tais como Soure e Figueira da Foz. O aviso vermelho foi desvalorizado pondo em risco o que de mais precioso existe: as pessoas.

Considero que, na SFL também se aprende, afinal integra uma escola de música. Não podemos veicular, de ânimo leve, o descrédito de instituições estruturantes da nossa sociedade, muito menos as que de segurança e proteção da população dizem respeito. Foi esta a ideia que passou!

O pior aconteceu! De vermelho, bem carregado, se vestiu o perigo, ainda sem derramar sangue, deixou um rasto de destruição dan-tesco na nossa zona, bem visível, que dispensa qualquer caracterização.

Foi com bastante tristeza que verifiquei que a minha modesta sugestão, ainda que assente em fontes credíveis, não tivera surtido o efeito desejado - o cancelamento do ensaio por parte

de quem de direito.

O que é certo é que, não houve ensaio por falta de energia elétrica e de mais condições. Os músicos regressaram a casa numa ansiedade e angústia extremas. A sorte esteve do seu lado! E ainda bem que assim foi. O próprio maestro teve o cuidado de enviar um SMS a todos, assumindo que deveria ter cancelado o ensaio, algo que não estava e não está ao seu alcance, mas sim dos dirigentes.

Depois da tempestade vem a bonança, e é tempo de refletir. Tempo de pensar que o tempo não volta para trás, que não se pode repetir tamanho erro. Por esse motivo, apresentei, no imediato, a minha demissão do cargo de presidente da assembleia geral da SFL, porque senti, bem de perto, o desespero face a uma tragédia eminente. Na vida, é imperioso assumir os erros e nós, dirigentes, não estivemos à altura de todos aqueles que nos merecem o maior respeito, uma vez que o ensaio decorreu, ou assim se esperava, de igual forma como das vezes anteriores.

Deixo uma palavra de grande apreço a todos os que nos apoiaram e, com toda a certeza, continuarão a fazê-lo, nomeadamente à Câmara Municipal de Pombal, à Junta de Freguesia e entidades parceiras, pela sua inteira disponibilidade e apoio. Agradeço, de igual forma, a todas as Filarmónicas do concelho, com quem tive o privilégio de trabalhar para o enaltecimento da cultura de um povo. Contem sempre comigo!

Um agradecimento muito especial aos músicos, professores e maestros que, ao longo destes anos, me fizeram acreditar que a vida é música em movimento e que os silêncios também contam.

Bem hajam!
Emanuel Ferreira

Francelino Cardoso

Antigo autarca da Redinha morre aos 96 anos

Orlando Cardoso

Francelino de Lourdes Cardoso, antigo presidente da Junta de Freguesia da Redinha, no concelho de Pombal, faleceu na noite do passado dia 22 de outubro, com 96 anos de idade.

De acordo com o actual executivo da autarquia, liderado por Paulo Duarte (PS), que teve a sua bandeira a meia haste em sinal de luto e que manifestou as mais sentidas condolências à família, Francisco Cardoso presidiu à junta de freguesia durante dois mandatos: de 1974 a 1976 e de 1980 a 1985, tendo sido eleito pelo Partido Socialista.

As cerimónias fúnebres realizaram-se na tarde do dia seguintes para o cemitério local, após celebração de missa na Igreja Matriz.

Também a Concelhia do Partido Socialista prestou a sua “sentida homena-

gem” e endereçou aos familiares e amigos de Francelino Cardoso “as mais sentidas condolências”.

Já Adelino Mendes, antigo presidente da estrutura concelhia do PS Pombal, referiu que Francelino Cardoso “foi presidente de Junta de Freguesia da Redinha nos tempos em que era verdadeiramente difícil ser autarca”. “Foi um amigo e camarada de todas as lutas. Sempre discreto e sempre solidário. Sempre preocupado com os outros e com a sua terra”, considerou o actual chefe de gabinete do secretário de Estado da Protecção Civil, acrescentando: “conversámos muito em sua casa, com ele aprendi muito sobre a natureza humana. Conheci bem a sua força e também a sua maior dor”.

Por sua vez, na última reunião de Câmara, o presidente do executivo municipal, Diogo Mateus, apresentou uma nota de



• Autarca presidiu à junta de freguesia durante dois mandatos: de 1974 a 1976 e de 1980 a 1985, eleito pelo Partido Socialista

pesar pelo falecimento de Francelino Cardoso, tendo enaltecido o contribu-

to que o mesmo deu para o desenvolvimento da freguesia da Redinha.

Obra tinha sido inspeccionada dias antes

Trabalhadores feridos com gravidade em obra pública em Vermoil

Dois trabalhadores, de 55 e 56 anos de idade, sofreram ferimentos considerados graves ao ficarem parcialmente soterrados na sequência da queda de um talude que provocou um deslizamento de terras. O acidente ocorreu, no passado dia 25, numa obra pública, na freguesia de Vermoil, que foi suspensa, de imediato, pelo Município de Pombal que comunicou o caso à Autoridade das Condições para o Trabalho (ACT).

O alerta foi dado poucos minutos antes das 12h00 e, de acordo com o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários, Paulo Albano, os operários foram atingidos por um deslizamento de terras, tendo ficado “parcialmente soter-

rados”.

Paulo Albano adiantou ao nosso jornal que quando os socorristas chegaram ao local, as vítimas já tinham sido retiradas das terras, pelos colegas de trabalho, apresentando algumas lesões. Os primeiros socorros foram prestados pelos bombeiros, auxiliados pelas equipas da ambulância Suporte Imediato de Vida (SIV) e da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), tendo as vítimas sido transportadas para o Hospital de Santo André (Leiria) “conscientes e orientados”.

Contacto pelo nosso jornal, a Câmara Municipal de Pombal confirmou “um acidente de trabalho ocor-

rido esta manhã [ontem] com dois trabalhadores pertencentes a subempreiteiros”, da empresa Contec - Construção e Engenharia, SA, sediada na cidade de Pombal, a quem foi adjudicada a empreitada de beneficiação de estradas na freguesia de Vermoil. “O mesmo se deveu a desprendimento de solos aquando da execução de um muro de gabiões”, adiantou a autarquia.

“Neste sentido, o Município de Pombal, na qualidade de dono de obra, tomou as devidas diligências e trâmites legais de comunicar à Autoridade para as Condições do Trabalho, da qual se aguarda o respectivo inquérito e averiguação do acidente de trabalho ocorrido, pelo que a obra

se encontra suspensa por ordem do dono de obra”, refere a Câmara Municipal.

Ainda, segundo a autarquia, aquela obra “tem um plano de segurança aprovado” e no passado dia 18 “os inspectores da ACT [Autoridade para as Condições do Trabalho], em conjunto com o coordenador de segurança da autarquia, desenvolveram uma acção inspectiva à referida obra, onde foi efectuada uma acção de sensibilização aos trabalhadores sob as medidas preventivas e procedimentos de segurança a ter em conta nesta tipologia de trabalhos”.

O nosso jornal tentou obter um esclarecimento por parte do empreiteiro, mas não obteve qualquer tipo de resposta.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº22, nº 1 dos Estatutos, com remissão para o Artº34º, do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral da CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, C.R.L., a reunir em sessão ordinária, na sede da Instituição, sita na Avenida Heróis do Ultramar, nº108-Pombal, no dia 30 de Novembro de 2018, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciar e votar o Orçamento e o Plano de Actividades para o exercício de 2019;



CERCIPOM

2º - Outros Assuntos de interesse para a Instituição;

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes a maioria dos Cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Pombal, 10 de Outubro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Jorge Marques dos Santos Claro)



RE/MAX MARQUÊS

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT
RUA MARTEL PATRÍCIO Nº 20 POMBAL
FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

ESPECIAL APARTAMENTOS CIDADE DE POMBAL

POMBAL



T4 136 000 €
Este apartamento possui cozinha equipada, lareira com recuperador, dois dos quartos com wc privativa, elevador e garagem para dois carros.
www.remax.pt/122591074-283

POMBAL



T2+1 86 000 €
Apartamento em rés-do-chão elevado com duas casas de banho, sala com lareira, despensa, garagem e arrumo no sótão.
www.remax.pt/122591074-270

POMBAL



T3 89 000 €
Apartamento com sótão e garagem. Constituído por 2 quartos, sala (foi alargada abdicando de um quarto), hall, cozinha e 2 quartos de banho.
www.remax.pt/122591071-209

POMBAL



T2 91 000 €
Excelente apartamento T2, com grandes áreas, sala com lareira, varandas, garagem individual e arrumo no sótão.
www.remax.pt/122591074-253

POMBAL



T3 94 000 €
Apartamento composto por 3 quartos, 2 casas de banho, cozinha equipada com despensa, sala com lareira, sótão e garagem.
www.remax.pt/122591004-435

O SEU IMÓVEL PODE ESTAR AQUI

ESTE ESPAÇO PODE SER DO SEU IMÓVEL

CONTACTE-NOS 236 200 300

POMBAL



T3 105 000 €
Apartamento é composto por 3 quartos, cozinha com lareira e uma despensa. Sala de estar também com lareira e uma casa de banho comum.
www.remax.pt/122591004-477

POMBAL



T3 110 000 €
Apartamento com aquecimento central. Este apartamento tem um lugar de estacionamento na cave com boa acessibilidade e espaço de manobra.
www.remax.pt/122591074-271

POMBAL



T3 126 300 €
Apartamento T3 + duplex com kitchenette, quarto, wc, sala com lareira, 2 varandas. Garagem fechada + 1 espaço de estacionamento.
www.remax.pt/122591071-216

POMBAL



T3 164 000 €
Excelente apartamento T3 com elevador, próximo a todos os serviços na cidade de Pombal.
www.remax.pt/122591071-208

POMBAL



T3 169 000 €
Composto por 3 quartos sendo que um é uma suite, casa de banho com banheira, cozinha toda equipada, sala bastante espaçosa com lareira.
www.remax.pt/122591004-498

Câmara acredita que medida terá impacto negativo

Alvaiázere contesta fecho de balcão dos CTT

Orlando Cardoso

A Câmara Municipal de Alvaiázere criticou, através de uma nota de imprensa, o encerramento da estação dos CTT na sede do concelho, anunciado pela empresa, e lamentou que o Interior do país se mantenha ostracizado e estigmatizado.

Na nota de imprensa, a autarquia presidida por Célia Marques adiantou que o município foi informado, “de forma presencial e informal, da intenção da administração da empresa CTT vir a encerrar a estação de correios de Alvaiázere”, adiantando que na reunião que realizou com a empresa, manifestou “total desacordo com a decisão da empresa, tendo sido informada que os CTT iriam implementar um modelo que garantiria que os serviços postais prestados na estação de correios iriam continuar a ser prestados integralmente à população”.

Lamentando não ter sido chamada a participar no processo de selecção dos parceiros dos CTT, a Câmara acatou, contudo, “que não iria existir qualquer perda de serviços para os alvaiazerenses”.

“Não foi apresentado um



horizonte temporal para a concretização dessa intenção, nem tão pouco existiram quaisquer outros contactos institucionais sobre esta matéria por parte daquela empresa, facto que se lamenta, por consagrar um desrespeito institucio-

nal para com a autarquia”, acrescenta a nota de imprensa.

Para o município, é “inequívoco que o encerramento da estação de correios da vila de Alvaiázere representa mais um episódio que atenta contra a identidade

dos alvaiazerenses, tal como, no passado, representou o encerramento ou desclassificação de outros serviços de cariz público, pese embora, neste caso concreto, prestado por uma empresa privada”.

Considerando que o encerramento terá um “impacto negativo para as populações de territórios como o de Alvaiázere, do chamado interior, que se sentem, há vários anos, ostracizadas e estigmatizadas”, o município entende que a acção tem um peso “simbólico” que contribui ainda mais “para agudizar estes sentimentos”. “Mais do que o simbolismo inerente ao encerramento de qualquer edifício, a salvaguarda da qualidade dos serviços de cariz público (sejam eles prestados por entidades públicas ou privadas), deve ser a primeira e última preocupação da Câmara Municipal, enquanto representante dos seus munícipes”, lê-se ainda no comunicado.

Nesse sentido, a autarquia promete estar “atenta” e irá “intervir, no quadro das suas competências, se os pressupostos de manutenção da qualidade dos serviços garantidos deixarem de se verificar”.

Nova sala de audiências em análise

Juízo de Execução instala-se definitivamente em Ansião

O Juízo de Execução do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria que tem estado a funcionar, transitoriamente, no Palácio da Justiça de Ansião, por falta de condições em Pombal, deverá instalar-se definitivamente naquela vila a partir de Janeiro do próximo ano. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal na última sessão da Assembleia Municipal.

António José Domingues deu a conhecer que aquele Juízo, atribuído a Pombal, mas a funcionar provisoriamente em Ansião, passaria de forma definitiva para a vila, tendo já iniciado funções uma nova juíza.

Por outro lado, o autarca referiu que o município foi contactado no sentido de colaborar com os serviços do Ministério da Justiça de for-

ma a ser criada numa nova sala de audiências no Palácio da Justiça. Uma necessidade que consta, também, do relatório de actividades do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, dando conta que “o edifício precisa de algumas obras de adaptação, com vista a, em especial, criar uma segunda sala de audiências”.

Ainda segundo António José Domingues poderá existir a possibilidade de ser criado, em Ansião, uma Secção de Competência Genérica, tal como acontece no concelho vizinho de Figueiró dos Vinhos.

Recorde-se que desde 1 de Janeiro de 2017 que foi instalado em Ansião um Juízo de Proximidade, passando a realizar-se ali julgamentos de processos-crime com intervenção do Tribunal Singular.

Dia 17 de Novembro

Ex-Trabalhadores da CUF Têxteis em convívio

Os ex-trabalhadores da CUF Têxteis, em Ansião, reúnem-se no próximo dia 17 de Novembro num almoço-convívio que decorrerá no restaurante Ti Matilde, no parque empresarial do Camporês.

O programa inclui uma missa na Igreja Paroquial de Ansião, pelas 11h00, se-

guida de almoço, marcado para as 13h00. O evento está aberto não apenas aos antigos trabalhadores da CUF Têxteis, mas também aos seus familiares.

As inscrições podem ser feitas através de um dos seguintes contactos: 919 485 447 | 915 269 578 | 917 020 700 | 933 824 013.

Iniciativa assumiu também cariz solidário

Jantar de gala reúne alunos de Moisés Lourenço

Realizou-se, no passado dia 20 de Outubro, o 1.º Jantar de Gala da actividade de Moisés Lourenço como Personal Trainer, no restaurante Variante, em Pombal. A recepção aos cerca de 100 convidados foi feita com passagem pelo tapete vermelho, champanhe e fotos à chegada. O programa da noite incluiu jantar, mas ficou também marcado por inúmeros momentos que recordaram os anos de actividade de Moisés como Personal Trainer e dos seus respectivos alunos. O evento contou com a presença de Renato Godinho, representante da CERCICAPER (Centro de Acolhimento Temporário Augusto Henriques), para entrega simbólica



do pecúlio resultante de uma campanha de solidariedade. Durante o último mês, os alunos e amigos de Moisés Lourenço de-

envolveram uma Ação de solidariedade para recolha de bens para a CERCICAPER, instituição que acolhe crianças. O profissio-

nal exerce a sua profissão como personal trainer há três anos, trabalha em Ansião, Coimbra e agora, também em Pombal.

Ansião | Proposta de aquisição ao grupo GPS

Município defende unidade de apoio à saúde mental no Instituto Vasco da Gama

O presidente da Câmara Municipal de Ansião diz estar a trabalhar no sentido de vir a criar uma estrutura de apoio na área da saúde mental nas instalações do antigo Instituto Vasco da Gama, em Santiago da Guarda. Para já a autarquia manifestou o interesse em adquirir o imóvel por 500 mil euros.

O tema foi abordado na última Assembleia Municipal e foram precisas algumas horas, e muita insistência por parte da bancada da oposição, para que António José Domingues revelasse qual a intenção do município ao adquirir o antigo estabelecimento de ensino.

"Hoje a região, e o município, são deficientes em áreas sociais, como a demência mental, apoio à saúde mental", disse o autarca, adiantando que "a intenção é criar ali uma estrutura de apoio



social que possa integrar um conjunto alargado de serviços de apoio a comunidades, no âmbito de doenças mentais, que é uma prioridade e uma orientação do Ministério da Saúde e do próprio Governo".

No entanto, António José

Domingues foi reservado em mais explicações, limitando-se a dizer que "se vai ser conseguido em Janeiro ou em Dezembro de 2019, não vou dizer".

Para já, o edil socialista apenas deu uma garantia: o município propôs à pro-

prietária do imóvel - pertencente ao Grupo GPS - a aquisição por uma verba de 500 mil euros. Um negócio que poderá ser realizado através de um sistema de "leasing" diluído por dez anos.

"O município tem a oportu-

nidade de adquirir um imóvel que achamos ser importante para a freguesia de Santiago da Guarda", disse, garantindo que aquele negócio, ao concretizar-se, não irá colocar em causa outros investimentos municipais.

António José Domingues referiu, ainda, que a proposta apresentada pelo município surgiu após uma avaliação efectuada por "pessoas credenciadas para o efeito", adiantando que os proprietários "deram a entender que aceitavam".

Incumprimento de contrato

Ansião inicia processo de reversão da Quinta das Lagoas

O Município de Ansião vai iniciar o processo de reversão da Quinta das Lagoas face ao incumprimento por parte da empresa que detém o direito de superfície da propriedade, localizado próximo da sede do concelho. A situação vai fazer com que a autarquia inicie contactos com novos investidores na área do turismo e restauração para voltar a dinamizar aquele espaço.

Segundo António José Domingues, presidente da Câmara Municipal, o processo de reversão poderia ter sido efectuado "desde 2012", mas o executivo anterior, presidido pelo social-democrata Rui Rocha, optou por adiar "durante seis anos" fazendo com que a propriedade "se tivesse degradado de forma acentuada". "Há um relatório exaustivo", sobre o estado em que se encontra todo o espaço, "que assusta qualquer um", afirmou o edil socialista na última Assembleia Municipal.

Agora, a edilidade vai accionar a cláusula do contrato que permite a reversão do imóvel para sua propriedade, uma vez que a empresa detentora da concessão não tem manifestado interesse em manter o contratado.

O direito de superfície daquele imóvel foi cedido por escritura pública à empresa GPS - Tour, Lda., que viria mais tarde, com autorização do executivo camarário, transmitir aquele direito para a "esfera jurídica" da empresa Calvete & Calvete - Imobiliária, Lda., sediada na freguesia do Lourical (Pombal) e que tem como um dos responsáveis, Manuel António Madama, fundador do Instituto Vasco da Gama, de Santiago da Guarda.

Contudo, aquela entidade deixou de ter interesses empresariais na área do turismo, não tendo realizado os investimentos planeados para o imóvel, chegando a procurar uma solução junto de outros

investidores, mas sem sucesso.

Uma situação que faz com que se verificasse o incumprimento do contrato, permitindo que a autarquia pudesse accionar a reversão do imóvel através da via judicial.

Em 2016, o anterior presidente da Câmara de Ansião, Rui Rocha, referiu que seria "necessário algum cuidado" com aquele processo, uma vez que os "empresários fizeram um grande desembolso financeiro" e que "o município recebeu na altura e na íntegra 655 mil euros".

Por outro lado, o edil reconhecia que o município "não tem vocação para dinamizar aquela infra-estrutura, mas também não quer que o edifício se continue a degradar e sem aproveitamento para aquilo que foi construído, sendo que a solução passaria por novo negócio jurídico tendente a vender ou one- riar aquele equipamento turístico".

O Fidalgo
Restaurante

AGORA COM UM ESPAÇO RENOVADO

*É difícil ir a primeira vez,
depois
fica nosso cliente!*

Encerra às terças-feiras

Rua Custódio Freire, 28 R/C - Pombal
Tel. 236 023 627 | 919 964 542
rotivitor@live.com.pt

DISTRITAIS SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA
6.ª JORNADA
 Beneditense - Boavista 3-1
Alqueidão da Serra - Sp. Pombal 0-1
 Vieiraense - Alcobaça 2-2
 GRAP/Pousos - Portomosense 0-1
 Maceirinha - Marrazes 0-3
 Figueiró dos Vinhos - Mirense 1-0
Guiense - Marinense 0-1
GD Pelariga - C.C. Ansião 0-0

| | J | V | E | D | M/S | P |
|-----------------------|----------|----------|----------|----------|-------------|----------|
| 1 Sp. Pombal | 6 | 5 | 0 | 1 | 15-6 | 15 |
| 2 Marinense | 5 | 5 | 0 | 0 | 11-2 | 15 |
| 3 Portomosense | 6 | 4 | 2 | 0 | 10-5 | 14 |
| 4 Boavista | 6 | 3 | 2 | 1 | 11-9 | 11 |
| 5 GRAP/Pousos | 5 | 3 | 1 | 1 | 7-2 | 10 |
| 6 Alcobaça | 6 | 3 | 1 | 2 | 8-7 | 10 |
| 7 Vieiraense | 6 | 3 | 1 | 2 | 7-7 | 10 |
| 8 Marrazes | 6 | 3 | 1 | 2 | 10-6 | 10 |
| 9 Alq. Serra | 6 | 2 | 1 | 3 | 4-4 | 7 |
| 10 C.C. Ansião | 6 | 1 | 4 | 1 | 10-8 | 7 |
| 11 Fig. Vinhos | 6 | 2 | 0 | 4 | 6-12 | 6 |
| 12 Mirense | 6 | 1 | 1 | 4 | 3-11 | 4 |
| 13 Guiense | 5 | 1 | 1 | 3 | 3-3 | 4 |
| 14 Beneditense | 5 | 1 | 0 | 4 | 6-9 | 3 |
| 15 GD Pelariga | 6 | 0 | 2 | 4 | 6-15 | 2 |
| 16 Maceirinha | 6 | 0 | 1 | 5 | 5-16 | 1 |

7.ª JORNADA - 04/11
 Portomosense - Beneditense
Alcobaça - Guiense
 Mirense - Marinense
Sp. Pombal - Vieiraense
 Figueiró dos Vinhos - Maceirinha
 Boavista - Alqueidão da Serra
Marrazes - GD Pelariga
 C.C. Ansião - GRAP/Pousos

8.ª JORNADA - 11/11
 Beneditense - C.C. Ansião
 Alqueidão da Serra - Portomosense
 Vieiraense - Boavista
 Marinense - Alcobaça
 GRAP/Pousos - Marrazes
 Maceirinha - Mirense
Guiense - Sp. Pombal
GD Pelariga - Figueiró dos Vinhos

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'A'

3.ª JORNADA
 Arcuda - Chão de Couce 1-0
 Avelarenses - Ilha *adiado*
 Caseirinhos - Matamoursquense 3-2
 Pedrogueense - Almagreira 5-0
 Carnide - Castanheira de Pera 1-1
 Alegre Unido - Alvaiázere 3-1
Folgou - Moita do Boi

| | J | V | E | D | M/S | P |
|----------------|---|---|---|---|------|---|
| 1 Alegre Unido | 3 | 3 | 0 | 0 | 11-2 | 9 |
| 2 Moita do Boi | 2 | 2 | 0 | 0 | 11-1 | 6 |
| 3 Ilha | 2 | 2 | 0 | 0 | 6-2 | 6 |
| 4 Chão Couce | 3 | 2 | 0 | 1 | 5-3 | 6 |
| 5 Matamoursq. | 3 | 1 | 1 | 1 | 7-7 | 4 |
| 6 ARCUDA | 2 | 1 | 1 | 0 | 2-1 | 4 |
| 7 Pedrogueense | 3 | 1 | 0 | 2 | 7-5 | 3 |
| 8 Caseirinhos | 3 | 1 | 0 | 2 | 5-8 | 3 |
| 9 Carnide | 2 | 0 | 2 | 0 | 4-4 | 2 |
| 10 Avelarenses | 2 | 0 | 1 | 1 | 2-3 | 1 |
| 11 Cast.ª Pera | 3 | 0 | 1 | 2 | 1-13 | 1 |
| 12 Alvaiázere | 2 | 0 | 0 | 2 | 2-6 | 0 |
| 13 Almagreira | 2 | 0 | 0 | 2 | 1-9 | 0 |

4.ª JORNADA - 04/11
 Almagreira - Caseirinhos
 Moita do Boi - Alegre Unido
 Alvaiázere - Carnide
 Ilha - Arcuda
 Castanheira de Pera - Pedrogueense
 Matamoursquense - Avelarenses

5.ª JORNADA - 11/11
 Carnide - Moita do Boi
 Arcuda - Matamoursquense
 Avelarenses - Almagreira
 Chão Couce - Ilha
 Pedrogueense - Alvaiázere
 Caseirinhos - Castanheira de Pera

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'B'

3.ª JORNADA
Motor Clube - Meirinhas 1-1
 União da Serra - Santo Amaro 7-0
 Biblioteca - Bidoeirense *adiado*
 Atouguense - Marinense 'B' 0-1
 Unidos - Bombarralense 0-1
 Peso - 'Os Nazarenos' 1-4
Folgou - 'Os Vidreiros'

| | J | V | E | D | M/S | P |
|--------------------|----------|----------|----------|----------|------------|----------|
| 1 União Serra | 3 | 2 | 1 | 0 | 14-3 | 7 |
| 2 Marinense 'B' | 2 | 2 | 0 | 0 | 4-1 | 6 |
| 3 'Os Nazarenos' | 3 | 2 | 0 | 1 | 7-3 | 6 |
| 4 GD Peso | 3 | 2 | 0 | 1 | 7-5 | 6 |
| 5 Bombarralense | 3 | 1 | 2 | 0 | 3-2 | 5 |
| 6 Unidos | 3 | 1 | 1 | 1 | 2-2 | 4 |
| 7 'Os Vidreiros' | 2 | 1 | 0 | 1 | 3-4 | 3 |
| 8 Santo Amaro | 3 | 1 | 0 | 2 | 4-9 | 3 |
| 9 MEIRINHAS | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-5 | 2 |
| 10 Biblioteca | 2 | 0 | 1 | 1 | 1-3 | 1 |
| 11 Motor Clube | 2 | 0 | 1 | 1 | 1-4 | 1 |
| 12 Atouguense | 3 | 0 | 1 | 2 | 0-4 | 1 |
| 13 Bidoeirense | 2 | 0 | 1 | 1 | 1-5 | 1 |

4.ª JORNADA - 03/11
 Marinense 'B' - União da Serra
 Bidoeirense - Peso
 'Os Nazarenos' - Motor Clube
 'Os Vidreiros' - Atouguense
 Santo Amaro - Unidos
 Bombarralense - Biblioteca
Folga - Meirinhas

5.ª JORNADA - 11/11
 Motor Clube - Bidoeirense
 União da Serra - 'Os Vidreiros'
 Biblioteca - Santo Amaro
 'Os Unidos' - Marinense 'B'
 Peso - Bombarralense
Meirinhas - 'Os Nazarenos'

NACIONAL II DIVISÃO

JUNIORES - SÉRIE C
8.ª JORNADA
 Vildemoinhos - Gafanha 3-1
 SB Castelo Branco - Eirense 0-1
Sp. Pombal - Sabugal 5-0
 Anadia - Académico Viseu 3-2
 Oliveirense - Naval 1.ª Maio 1-0

| | J | V | E | D | M/S | P |
|---------------------|----------|----------|----------|----------|--------------|-----------|
| 1 Oliveirense | 8 | 5 | 3 | 0 | 22-6 | 18 |
| 2 Sp. Pombal | 8 | 5 | 2 | 1 | 23-11 | 17 |
| 3 Eirense | 8 | 3 | 3 | 1 | 15-6 | 15 |
| 4 Vildemoinhos | 8 | 5 | 0 | 3 | 19-12 | 15 |
| 5 Naval 1.ª Maio | 8 | 4 | 1 | 3 | 15-9 | 13 |
| 6 Ac.ª Viseu | 8 | 3 | 2 | 3 | 19-11 | 11 |
| 7 Anadia F.C | 8 | 3 | 1 | 4 | 15-21 | 10 |
| 8 Gafanha | 8 | 2 | 3 | 3 | 13-14 | 9 |
| 9 Benf.C.Branco | 8 | 0 | 2 | 6 | 7-17 | 2 |
| 10 Sabugal | 8 | 0 | 1 | 7 | 3-44 | 1 |

9.ª JORNADA - 03/11
 Naval 1.ª Maio - SB Castelo Branco
Eirense - Sp. Pombal
 Sabugal - Anadia
 Gafanha - Oliveirense
 Académico Viseu - Vildemoinhos

10.ª JORNADA - 10/11
Naval 1.ª Maio - Sp. Pombal
 Eirense - Anadia
 Sabugal - Vildemoinhos
 Académico Viseu - Gafanha
 SB Castelo Branco - Oliveirense

JUNIORES - DIVISÃO HONRA

4.ª JORNADA
 Beneditense - Figueiró dos Vinhos 1-2
 Caldas S.C. - Lisboa Marinha 4-2
 2 Beneditense 4 3 0 1 10-6 9
 3 Vieiraense 4 3 0 1 13-6 9
 4 Lisboa Marinha 4 3 0 1 13-6 9
 5 Marinense 'B' 4 2 1 1 12-5 7
 6 GRAP/Pousos 4 2 1 1 9-6 7
 7 C.C. Ansião 4 2 1 1 7-5 7
 8 Fig. Vinhos 4 2 1 1 6-6 7
 9 Marrazes 3 2 0 1 3-4 6
 10 Peniche 3 1 1 1 6-5 4
 11 Batalha 4 1 0 3 5-10 3
12 GD Pelariga **4 0 0 4 1-11 0**
13 Ilha **4 0 0 4 3-14 0**
 14 Coto 4 0 0 4 2-14 0

| | J | V | E | D | M/S | P |
|-----------------------|----------|----------|----------|----------|-------------|----------|
| 1 Caldas S.C. | 4 | 3 | 1 | 0 | 12-4 | 10 |
| 2 Beneditense | 4 | 3 | 0 | 1 | 10-6 | 9 |
| 3 Vieiraense | 4 | 3 | 0 | 1 | 13-6 | 9 |
| 4 Lisboa Marinha | 4 | 3 | 0 | 1 | 13-6 | 9 |
| 5 Marinense 'B' | 4 | 2 | 1 | 1 | 12-5 | 7 |
| 6 GRAP/Pousos | 4 | 2 | 1 | 1 | 9-6 | 7 |
| 7 C.C. Ansião | 4 | 2 | 1 | 1 | 7-5 | 7 |
| 8 Fig. Vinhos | 4 | 2 | 1 | 1 | 6-6 | 7 |
| 9 Marrazes | 3 | 2 | 0 | 1 | 3-4 | 6 |
| 10 Peniche | 3 | 1 | 1 | 1 | 6-5 | 4 |
| 11 Batalha | 4 | 1 | 0 | 3 | 5-10 | 3 |
| 12 GD Pelariga | 4 | 0 | 0 | 4 | 1-11 | 0 |
| 13 Ilha | 4 | 0 | 0 | 4 | 3-14 | 0 |
| 14 Coto | 4 | 0 | 0 | 4 | 2-14 | 0 |

5.ª JORNADA - 10/11
 Marinense 'B' - Caldas S.C.
 GRAP/Pousos - Vieiraense
 Lisboa Marinha - Batalha
 Figueiró dos Vinhos - Coto
GD Pelariga - Ilha
 Marrazes - Beneditense
 C.C. Ansião - Peniche

6.ª JORNADA - 17/11
 Beneditense - C.C. Ansião
 Vieiraense - Figueiró dos Vinhos
Caldas S.C. - GD Pelariga
Ilha - GRAP/Pousos
 Peniche - Lisboa Marinha
 Batalha - Marinense 'B'
 Coto - Marrazes

JUVENIS - DIVISÃO HONRA

4.ª JORNADA
 GRAP/Pousos 'A' - Caldas S.C.'B' 0-0
AE Óbidos - S.C. Pombal 1-4
Marrazes - Guiense 6-0
 C.C. Ansião - Batalha 2-2
 União Leiria 'B' - Alcobaça 3-1
 Vieiraense - Peniche 0-2
 Marinense - União da Serra 4-0

| | J | V | E | D | M/S | P |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|-------------|----------|
| 1 Marrazes | 4 | 3 | 1 | 0 | 11-1 | 10 |
| 2 Peniche | 4 | 3 | 1 | 0 | 8-3 | 10 |
| 3 Vieiraense | 4 | 3 | 0 | 1 | 8-3 | 9 |
| 4 União Leiria 'B' | 4 | 3 | 0 | 1 | 7-3 | 9 |
| 5 Caldas S.C.'B' | 4 | 2 | 2 | 0 | 11-2 | 8 |
| 6 S.C. Pombal | 4 | 2 | 1 | 1 | 10-5 | 7 |
| 7 Alcobaça | 4 | 2 | 0 | 2 | 10-5 | 6 |
| 8 Marinense | 4 | 2 | 0 | 2 | 8-4 | 6 |
| 9 Batalha | 4 | 1 | 1 | 2 | 9-10 | 4 |
| 10 GRAP/Pousos | 4 | 1 | 1 | 2 | 2-9 | 4 |
| 11 União Serra | 4 | 1 | 0 | 3 | 3-9 | 3 |
| 12 Guiense | 4 | 1 | 0 | 3 | 6-16 | 3 |
| 13 C.C. Ansião | 4 | 0 | 1 | 3 | 4-13 | 1 |
| 14 AE Óbidos | 4 | 0 | 0 | 4 | 6-20 | 0 |

5.ª JORNADA - 10/11
 Alcobaça - Marinense
 Vieiraense - AE Óbidos
Sp. Pombal - Marrazes
 Caldas S.C.'B' - União Leiria 'B'
Guiense - C.C. Ansião
 Peniche - União da Serra
 Batalha - GRAP/Pousos

6.ª JORNADA - 17/11
 União Leiria 'B' - Batalha
 Marinense - Caldas S.C.
GRAP/Pousos - Guiense
 União da Serra - Alcobaça
 AE Óbidos - Peniche
 Marrazes - Vieiraense
C.C. Ansião - Sp. Pombal

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

TORNEIO ABERTURA - SÉRIE 'A'
3.ª (ÚLTIMA) JORNADA
 Guiense - Carnide 3-1
 Pedrogueense - Almagreira 4-1

| | J | V | E | D | M/S | P |
|----------------|---|---|---|---|------|---|
| 1 Guiense | 3 | 3 | 0 | 0 | 10-3 | 9 |
| 2 Pedrogueense | 3 | 2 | 0 | 1 | 6-5 | 6 |
| 3 Carnide | 3 | 3 | 0 | 0 | 8-0 | 3 |
| 4 Almagreira | 3 | 0 | 0 | 3 | 1-12 | 0 |



• Formação junior do Guiense que foi vencer ao reduto do Almagreira por 4-2, depois de ter estado a ganhar por 4-0

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

SÉRIE 'A' - 3.ª JORNADA
 Pedrogueense - Avelarenses 0-4
 Arcuda - GD Pelariga 1-5
 Castanheira de Pera - Alvaiázere 0-3
 Caseirinhos - Almagreira 2-1

| | J | V | E | D | M/S | P |
|----------------|---|---|---|---|------|---|
| 1 Avelarenses | 3 | 3 | 0 | 0 | 14-1 | 9 |
| 2 GD Pelariga | 3 | 3 | 0 | 0 | 12-2 | 9 |
| 3 Alvaiázere | 3 | 3 | 0 | 0 | 11-2 | 9 |
| 4 Caseirinhos | 3 | 1 | 0 | 2 | 5-15 | 3 |
| 5 Almagreira | 3 | 1 | 0 | 2 | 6-5 | 3 |
| 6 Cast.ª Pera | 3 | 1 | 0 | 2 | 3-7 | 3 |
| 7 ARCUDA | 3 | 0 | 0 | 3 | 1-10 | 0 |
| 8 Pedrogueense | 3 | 0 | 0 | 3 | 0-9 | 0 |

4.ª JORNADA - 10/11
 Almagreira - Pedrogueense
 Avelarenses - Castanheira de Pera
 Alvaiázere - GD Pelariga
 Caseirinhos - Arcuda

5.ª JORNADA - 17/11
 Pedrogueense - Caseirinhos
 Arcuda - Alvaiázere
 GD Pelariga - Avelarenses
 Castanheira Pera - Almagreira

SÉRIE 'B' - 3.ª JORNADA
 Boavista - Vieiraense 'B' 2-0
 Unidos - Santo Amaro 2-3
 Meirinhas - Ilha 3-2
Folga - Marrazes 'B'

| | J | V | E | D | M/S | P |
|------------------|---|---|---|---|-----|---|
| 1 Boavista | 2 | 2 | 0 | 0 | 4-1 | 6 |
| 2 Santo Amaro | 2 | 1 | 1 | 0 | 3-2 | 4 |
| 3 Unidos | 2 | 1 | 0 | 1 | 5-5 | 3 |
| 4 Meirinhas | 2 | 1 | 0 | 1 | 5-5 | 3 |
| 5 Vieiraense 'B' | 2 | 0 | 1 | 1 | 0-2 | 1 |
| 6 Marrazes 'B' | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-2 | 0 |
| 7 Ilha | 1 | 0 | 0 | 1 | 2-3 | 0 |

4.ª JORNADA - 10/11
 Meirinhas - Marrazes 'B'
 Santo Amaro - Boavista
 Vieiraense 'B' - Ilha

5.ª JORNADA - 17/11
 Boavista - Unidos
 Marrazes 'B' - Vieiraense 'B'
 Ilha - Santo Amaro

INICIADOS - DIVISÃO HONRA

3.ª JORNADA
 União Leiria 'B' - Alcobaça 1-2
 Boavista - Vieiraense 2-4
 GRAP/Pousos - Avelarenses 2-0
 Meirinhas - Santo Amaro 0-0
 AE Óbidos - Sp. Pombal 1-2
 Marinense 'B' - GD Pelariga 1-1
 Caldas S.C.'B' - Coto *adiado*

| | J | V | E | D | M/S | P |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|------------|----------|
| 1 GRAP/Pousos | 3 | 3 | 0 | 0 | 6-1 | 9 |
| 2 GD Pelariga | 3 | 2 | 1 | 0 | 9-2 | 7 |
| 3 Marinense 'B' | 3 | 2 | 0 | 1 | 6-1 | 7 |
| 4 Sp. Pombal | 3 | 2 | 0 | 1 | 5-3 | 6 |
| 5 AE Óbidos | 3 | 2 | 0 | 1 | 8-3 | 6 |
| 6 Alcobaça | 3 | 2 | 0 | 1 | 6-7 | 6 |
| 7 Santo Amaro | 3 | 1 | 2 | 0</ | | |

Núcleo do Desporto Amador de Pombal

Equipas mantêm actividade com jogos a mais de 100km's

Longe das grande audiências, as modalidades como andebol e basquetebol requerem muita paciência e um grande gosto pela prática. Em causa, um número menor de equipas/participantes o que origina a que clubes, de zonas mais interiores, tenham deslocações de centenas de quilómetros para realizar jogos. Apesar das contrariedades, o Núcleo do Desporto Amador de Pombal mantém-se fiel às modalidades e permite a sua prática.

No passado dia 28, foram as atletas iniciadas de andebol a percorrerem 152 km's, para jogarem em casa do primeiro classificado, Porto Alto, acabando por valer a experiência, dado o desnível entre os dois grupos. O grupo coordenado por Artur Gaspar e Ricardo Gameiro, composto pelas atletas, Ana Gaspar, Matilde Acoto, Luna Ribeiro, Laura Brito, Marta Silva, Teresa Silva, Maria Pedrosa, Laura Martins, Mariana Seco e Beatriz Guedes, iniciou o desafio às 15.30 horas, marcando os seus quatro golos, por Marta Silva (2) Laura Brito e Laura Martins na primeira parte. Em três jogos, o Pombal ainda não pontuou e no próximo domingo, dia 4, a equipa terá uma deslocação mais curta, até Leiria, para defrontar o terceiro classificado, Juve Lis.

E por falar em distâncias, o que escrever sobre a equipa de Castelo Branco que quando alinhar a 9 de Dezembro, em Porto Alto, vai fazer 224 km's. A equipa da Beira Baixa que é segundo classificada no grupo, recebe o Núcleo de Pombal a 18 de Novembro.

Bem mais simpático é o calendário da equipa de juvenis masculinos. Em quatro jogos, a equipa já venceu por duas vezes, em casa, o Batalha por 24-10 e em Porto de Mós o D. Fugas por



• Equipa de basquetebol Sub'16 joga domingo em Coimbra, frente ao Olivais

25-18. A equipa é treinada por Diogo Guedes e conta com os jogadores, Tiago Ferreira, Pedro Batista, Hugo Gomes, Francisco Simão, Alexandre Rosa, Ruben Nunes, Francisco Simões, Hugo Marques, João Berbert, Rafael Mendes, Rodrigo Fernandes e Vítor Dias. O grupo jogou no feriado, dia 1 Novembro, e volta a jogar este sábado, na Batalha, com início às 17 horas. Dia 10, recebe o D. Fugas às 14.30 horas. O andebol que ainda conta com o grupo de infantis coordenado por Elio Coimbra, Paulo Gameiro e Sonia Ferreira, que estão a realizar torneios abertos, com equipas do distrito. Já realizaram dois jogos que foram desfavoráveis, tendo o próximo no dia 24, em casa com o Juve Lis, com início às 16.30 horas. Este equipa é formada por Miguel Martins, Samuel Goma, Lucas Neves, Francisco Barosa, João Mendes, Martim

Varandas, Afonso Medeiros, Alexandre Coimbra, João Carriço, Bruno Silva, Henrique Gomes, João Pedrosa, Miguel Silva, Pedro Gameiro e Pedro Cardoso.

BASQUETEBOLO

No basquetebol, a equipa de sub'16 masculina, jogou em Leiria e perdeu por 68-43, frente ao BC Lis, tendo o próximo jogo, agendado para o dia 3, em casa, com o Sporting Clube Marinhense, com início às 14.30 horas. Os Sub'14, foram mais eficazes e venceram categoricamente por 70-14, o CB Leiria. Domingo, dia 4, com início às 11.30h, defrontam em Pombal o Sporting Clube Marinhense e no dia 11 de Novembro, jogam nas Caldas da Rainha, frente a Os Pimpões, com início às 15 horas. No plano feminino, o Núcleo de Pombal também apresenta bons resultados, com as Sub'16 a serem líderes do grupo. No último en-

contro, triunfo esmagador por 128-6, frente à Academia de Basquetebol Leiria/Coimbra. Para domingo, dia 4, jogo de intensidade bem superior, na deslocação até ao pavilhão Augusto Correia em Coimbra para defrontar o Olivais. Um encontro entre candidatos ao primeiro lugar, com início às 14.30 horas.

FORMAÇÃO SÉNIOR BASQUETEBOLO AINDA SEM DERROTAS

A competição sénior apenas reside no basquetebol e no plano feminino, estando nesta fase em bom plano. Em três encontros, a equipa venceu em casa, por 47-32, o Basquetebol Condeixa e o Gafanha por 62-46 e na primeira jornada, o Bolacesto por 71-54.

No próximo sábado, dia 3, o Núcleo joga em Cantanhede e no dia 10, recebe o Sanjoanense, com início às 21.30 horas.

Judo

Atletas de Pombal participam no torneio de abertura



Teve lugar no passado dia 20 de outubro, no pavilhão do Judo Clube da Marinha Grande, o Torneio de Abertura da Associação Distrital de Judo de Leiria, prova organizada por esta associação e destinada a judocas dos 10 aos 13 anos.

A prova contou com a participação de mais de duas dezenas de jovens judocas provenientes das várias colectividades do distrito. Nestas idades, mais que o resultado desportivo, importa a forma como os atletas aproveitam a competição e a experiência de praticarem com outros judocas para a sua evolução como praticantes, servindo também para conhecerem no-

vos amigos de outros clubes do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por oito atletas, que conviveram e "lutaram" com judocas de outros clubes, tendo obtido os seguintes resultados:

Benjamins Masculinos:
- 34 Kg
Francisco Santos 1.º lugar
Infantis Masculinos
- 34 Kg
Gustavo Nunes 1.º lugar
Iniciados Femininos
- 34 Kg
Sofia Araújo 1.º lugar
- 40 Kg
Beatriz Godinho 3.º lugar
Juvenis Masculinos
- 38 Kg
Tomás Hingá 2.º lugar

• KARATE DO NDAP COM 7 PÓDIOS

O grupo de formação do NDAP até juvenis (13 anos) participou em mais um Torneio de karate da Guia, organizado pelo clube local. Participaram nesta prova clubes da Guia, Pombal, Coimbra, Montemor o Velho, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e Mira D'Aire, o que denota uma grande competitividade neste evento.

Pelo NDAP conseguiram medalhas os seguintes atletas:

João Gaspar (Juvenis) 1º Lugar KATA e 2º lugar KUMITE

Afonso Lopes (Iniciados) 2º Lugar KUMITE

Lucas Simões (Infantis) 2º Lugar KATA

Martim Antunes (Iniciados) 3º Lugar KUMITE

Kirill Pukha (Pré Iniciados) 3º Lugar KATA

Pedro Rodrigues (Juvenis) 3º Lugar KUMITE

A disputar medalha tivemos:

Maria Rodrigues (Juvenis) 5º Lugar KATA

Alexandre Rodrigues (Juvenis) 5º Lugar KUMITE

Miguel Silva (Juvenis) 5º Lugar KUMITE

No final do treino reinou a boa disposição entre atletas, treinadores e familiares.

O karate do NDAP irá continuar a trabalhar na formação com objetivo de integrar o Campeonato regional em 2019



8º fim de semana GASTRONÓMICO POIOS REDINHA **3 e 4 NOV.**

Sopas de Carneiro
Bacalhau na Brasa com Migas de Chicharo
Chanfana de Cabra
Lombo de Porco no Forno com Castanhas

FEIRA DE ARTESANATO E DE PRODUTOS REGIONAIS

Sábado, dia 3 - a partir das 19h
 Domingo, dia 4 - a partir das 12h

Para um atendimento melhor, faça a sua reserva!
 914416279 | 964885851 | 914294799

Venha apreciar a nossa decoração temática!

ANIMAÇÃO MUSICAL nos 2 dias

Apóios: Junta de Freguesias da Redinha, Câmara Municipal de Pombal

Sabotage - Rock n' Roll Club (Lisboa)

Paulo Eno
Vera Mahsati
Vitor Torpedo

OBJECTOS PERDIDOS

Filipa
Dr. Zappa
+ Rantamentos

2 de Novembro

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO,
DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 44 a folhas 45 verso do livro de escrituras diversas 163-A **FERNANDO DE JESUS SIMÕES e cônjuge MARIA IRENE DA COSTA OLIVEIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, residentes acidentalmente na Rua Principal nº6, no lugar de Carvalhal, São Simão de Litém, União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal e habitualmente em 23 Avenue de Gascogne, Gagny, 93220 Gagny, França, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um **prédio rústico** composto por terra com cinco oliveiras e vinha com seiscentas e cinquenta videiras com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados sito na **Lameira**, dita **União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de **Pombal**, a confrontar do Norte e do Poente com caminho, do sul com António Nogueira e do Nascente com Manuel Ferreira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **12873 (que proveio do artigo rústico 3428 da extinta freguesia de São Simão de Litém)**, com o valor patrimonial e atribuído de **QUATROCENTOS E SESENTA E SETE EUROS E TRINTA CÉNTIMOS**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o referido imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e seis, já no estado de casados, por lhes ter sido doado por seus sogros e pais **Francisco de Oliveira e mulher Maria da Costa**, residentes que foram no lugar e dita freguesia de São Simão de Litém.

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando e cortando as oliveiras e videiras, colhendo a azeitona e a uva, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza conservando-o e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

Ansião, dezanove de Outubro de dois mil e dezoito.

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

Astrólogo Vidente
Prof. MARABÚ JAQUITE

Grande curandeiro espiritualista africano, de experiência adquirida em centros especializados em casos difíceis de resolver, como juntar dois amores em cinco dias, sorte na carreira profissional, jogo, emprego, exame, justiça, doença desconhecida, situações familiares, afastar mau olhado, inveja, bruxaria, praga, depressão, impotência sexual, vício de álcool, droga, tabaco, visões e vozes perturbadoras, tendências suicidas... resolve qualquer tipo de problema em eficácia e garantia, lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito.

Faz consultas, presencial ou à distância, oferece uma consulta gratuita, pagamento após resultado positivo 100% para que a paz e felicidade renasça em si. Exponha os seus problemas e seja feliz!

Contacte o Astrólogo Vidente Prof. **Marabú Jaquite**, que é capaz de pôr fim aos seus sofrimentos.

Edif. Porto Moniz 3ºC - Tel. **914 333 376 | 963 099 597** - Leiria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
AGRUPAMENTO ESCOLAS DE POMBAL
Procedimento Concursal

| | |
|---------------------------|--|
| Tipo de oferta | Ocupação de 7 (sete) postos de trabalho, por tempo determinado, em funções públicas a termo resolutivo certo a tempo parcial |
| Nível orgânico | Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares |
| Função | Assistente Operacional |
| Métodos de seleção | Avaliação Curricular |
| Renumeração base prevista | De acordo com a legislação em vigor |
| Duração do Contrato | Até 21 de junho de 2019 |
| Prazo de candidatura | 10 dias úteis a contar da data da publicação do Aviso em Diário da República - Aviso n.º 15172/2018 de 22 de outubro |
| Contacto | Telefone: 236 212 169 |

Para informações adicionais consultar a página eletrónica do Agrupamento de Escolas de Pombal em www.aepombal.pt

"Este concurso é válido para eventuais contratações que ocorram durante o ano escolar 2018/2019".

Pombal, 23 de outubro de 2018
 O Diretor do Agrupamento de Escolas de Pombal
 Fernando Augusto Quaresma Mota

P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
 3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971), Orlando Cardoso (CP 3278), Ana Laura Duarte (CP 10299)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes, Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler), Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Coraze - Oliveira de Azeméis (geral@coraze.com)
TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10% DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões



Foi com um profundo pesar que o Rotary Club de Pombal recebeu a notícia do falecimento do Companheiro Victor Manuel da Luz Varela Pinto, no passado dia 18 de Outubro.

Victor Varela Pinto entrou no Rotary Club de Pombal em 16/12/1985, do qual era, actualmente, Sócio Honorário, assumindo igual estatuto no seio do Rotaract Club de Pombal e do Interact Club de Pombal, em virtude da sua conduta singular e entrega permanente à nobre causa pública.

Ocupou diversos cargos no Rotary Club de Pombal (Presidente em 1989/1990, Vice

-Presidente, Secretário, Tesoureiro, Protocolo e Delegado à Fundação Rotária Portuguesa, à Revista Portugal Rotário, ao Rotaract e ao Interact) e no Distrito Rotário 1970 (designadamente Assistente do Governador).

Era também Companheiro Paul Harris, título máximo em Rotary, atribuído pelo Rotaract Club de Pombal em 1997, em reconhecimento pelos elevados serviços prestados ao Movimento.

A ele se deve muita da actividade e do serviço do Rotary Club de Pombal, sendo de destacar o importante papel desempenhado ao longo de várias décadas na

gestão dos processos relacionados com as bolsas de estudo que o clube tem atribuído através da Fundação Rotária Portuguesa a estudantes mais carenciados do nosso concelho.

Mas, se a sua actividade pode ser destacada no contexto do Movimento Rotário, enquanto pombalense apaixonado, pautou toda a sua vida por uma dedicação à memória da terra que o viu crescer, Pombal.

A ele se deve um legado único, cuja partilha filantrópica e altruísta proporcionou um melhor conhecimento da nossa História Local, plasmada em várias

obras publicadas sobre a nossa memória, identidade e património.

O Movimento Rotário perde um dos seus mais dedicados companheiros e o concelho de Pombal perde um cidadão notável.

Que saibamos dar continuidade ao SERVIÇO aos outros, prática que o nosso Companheiro Victor Varela Pinto tão bem soube fazer, cultivar e dar exemplo. Foi, sem dúvida, uma verdadeira inspiração para todos nós.

À família do saudoso companheiro, o Rotary Club de Pombal envia a mais sentidas condolências.

O Conselho Director

Ao amigo que nunca o foi, que vá e não volte

Em artigo de opinião publicado na edição 142 do Pombal Jornal, datado de 18 de outubro de 2018, Manuel Serra, ex-presidente da UFGIMM (vá lá saber-se o porquê), utiliza um vocabulário elaborado, provavelmente para disfarçar o incómodo de nada de relevante dizer, mas simultaneamente (e aí de forma mais evidente) confirmar aquilo que o povo da UFGIMM já tinha conhecimento (como muito bem demonstrou nas últimas eleições autárquicas de 2017) - *o de nada saber sobre assuntos relacionados com o exercício de cargos públicos.*

Mas como com ele não vou perder mais um segundo que seja do meu tempo (tal "criatura" não o merece), devolvo-lhe em dobro todos os pensamentos que sobre a minha pessoa fez, não sem antes esclarecer que os improprios imaginados apenas a ele lhe são dirigidos.

Não confundindo opiniões individuais (para mais vindo de quem vem, i.e. quando o verdadeiro "Serra" sobe à tona) com opiniões de grupo. Por isso (não precisava de o fazer, mas...) confirmo perentoriamente que continuo a ter por todos os restantes elementos da equipa que o dito "ressabiado" lidera (ou liderou) o maior respeito e, nalguns casos, esses sim, até uma relação de amizade assente no respeito pessoal e no respeito pela opinião diversa e/ou contrária.

Para ele (só para ele), os desejos que possa continuar a usufruir da reforma subsidiária do "desemprego" que quatro anos de (mau) exercício de funções lhe dão direito.

Sem abraço e sem amizade,

Ao amigo que nunca o foi, que vá e não volte.

Pedro Pinto

TRIBUTO A VITOR VARELA

Tive um relacionamento regular com este amigo e compadre, por afinidade, durante quarenta e tal anos. Com ele convivi em muitos momentos e nas mais diversas situações e contextos.

Desde tempos inesquecíveis, fosse na "frásqueira" do meu Sogro, fosse na dele, mesmo em frente, até altas horas da madrugada, com as miniaturas a decorar um espaço original, onde tinha "o vagaroso prazer" de dar a provar algu-

mas bebidas feitas por si, e onde se discutiam, no bom sentido, diga-se de passagem, acontecimentos e se recordavam figuras que de algum modo marcaram a história do Pombal.

Recordo ainda animadas e saudáveis confraternizações em Caves de que era cliente, com os seus colaboradores.

A propósito, este homem também foi um colecionador de documentos e fotos antigas, que em boa hora doou a

Arquivo Municipal e antes estiveram disponíveis a particulares ou instituições que a ele recorriam para tirar dúvidas ou para fundamentar qualquer investigação.

Apesar de ter contactos anteriores com o mundo rotário, não esqueço o que aprendi ouvindo as suas opiniões ou críticas, porque era cumpridor e um profundo conhecedor dos procedimentos corretos, além de ser um Companheiro empenhado e colaborante com os

ideais do Rotary.

Homem de família, de princípios e valores, tinha um estilo próprio de estar na vida, sempre de forma educada, como um verdadeiro cavalheiro!

E como escreveu Florbela Espanca, "a amizade é o maior sentimento que não morre", por isso mesmo, aqui estou a dar público testemunho desse sentimento.

Que descanse em paz e OBRIGADO.

Pedro Barros | Out.2018

Esclarecimento

Na última edição deste jornal, na notícia intitulada "Executivo atribui mais de 13 mil euros de apoios", o antetítulo da mesma, "Escuteiros do Carriço beneficiados", poderá ter suscitado uma interpretação que não corresponde à mensagem que se pretende veicular. Neste sentido, e tal como é correctamente referido na notícia, o valor do apoio camarário não se destina apenas aos escuteiros, mas a um conjunto de entidades. No entanto, e para salvaguarda de qualquer juízo de valor errado, caso a leitura incida apenas no título e no antetítulo, fica aqui o esclarecimento, a pedido do Agrupamento de Escuteiros do Carriço.

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

----- Certifico que por escritura de vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cinquenta e duas, do livro de notas número **Duzentos e Vinte Três-G, Nelson Alves da Silva**, NIF 199 686 564, casado com **Manuela Mendes Gomes**, sob o regime de **comunhão de adquiridos**, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside na Urbanização das Cegonhas, Edifício Rivu, lote 2, 1º K; declarou que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor **de uma terça parte do prédio rústico**, sito no lugar de **Cumieira**, na dita freguesia de **Pombal**, composto de terra de cultura com oliveiras, vinha, pinhal e mato, com a **área** de dois mil oitocentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do **norte** com António de Oliveira, **sul** com ribeiro, **nascente** com Joaquim Gaspar e de **poente** com Francisco Oliveira, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **29.096**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração justificada, de **€194,08**, que também lhe atribui, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **doze mil quatrocentos e noventa e dois / Pombal**, mas sem qualquer inscrição a fração que ora se justifica.

----- Que são comproprietários do prédio acima identificado, actualmente, Maria Laurinda da Silva Lopes e Manuel Gonçalves Alves, prédio este que tem sido possuído dentro de um espírito de compropriedade, participando nas suas vantagens e nos encargos, na proporção das suas quotas, verificando-se, assim, uma situação de composes.

----- Que o referido prédio veio à sua posse, na indicada proporção, ainda solteiro, por volta de mil novecentos e oitenta e oito, em data que não sabe precisar, por doação meramente verbal que lhe fez o antepossuidor, seu avô, Manuel Alves, viúvo, residente que foi no lugar de Vicente, na citada freguesia de Pombal, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir o prédio, na indicada proporção, em nome próprio, recolhendo as suas utilidades e suportando os correspondentes encargos, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse de boa fé, pacífica, contínua e pública, que conduziu à aquisição por usucapião do direito de propriedade do identificado prédio.

----- Conferido. Está conforme

A Colaboradora da Notária:

Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

CARTÓRIO NOTARIAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/10/2018, exarada a folhas 137, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 10, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram: **José Lopes da Silva**, NIF 156.453.380, e mulher **Idalina da Conceição Silva Lopes**, NIF 123.785.405, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Rua do Castanhal, número 51, Pedras da Galeuia, Santiago de Litém, União das freguesias Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos, sitos na freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal: Um: Terra de cultura com tanchas e videiras, com a área de 2.690 m2, sito em Castanhal, a confrontar do norte com José da Silva, do sul com Leandro Joaquim, nascente com Faustino Marques e poente com David dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo **35013**, que provém do artigo 12486 da freguesia de Santiago de Litém (extinta); e, Dois: Terra de cultura com oliveiras, com a área de 560 m2, sito em Castanhal, a confrontar do norte e nascente com Manuel Gameiro, do sul com José da Silva e do poente com Manuel Nogueira Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo **35014**, que provém do artigo 12487 da freguesia de Santiago de Litém (extinta); Que, os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, os prédios atrás descritos, vieram à posse dos justificantes, já casados, por doação meramente verbal efectuada no ano de 1981, por sua mãe e sogra Albertina Lopes Simões, viúva, residente que foi em Pedras da Galeuia, Santiago de Litém, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os e plantando árvores, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 36 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 17 de Outubro de 2018

A Colaboradora Autorizada, Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/01

Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

----- Certifico que por escritura de vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cinquenta e quatro, do livro de notas número **Duzentos e Vinte Três-G, Maria da Conceição Alves da Silva**, NIF 141 476 168 e marido **Manuel Gonçalves Alves**, NIF 141 476 206, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde residem no lugar de Mouriscas, na Rua do Vieira, n.º 4; **declararam** que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, a que atribuem os respetivos valores patrimoniais, num total de **setecentos e dezanove euros e sessenta e sete centimos**, sitos na dita freguesia de **Pombal**:

----- **Um - Uma terça parte do prédio rústico**, sito no lugar de **Ínsua**, composto de terra de cultura, com a **área** de três mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com rio, **sul** com vala, **nascente** com Manuel Henriques e de **poente** com Joaquim Gonçalves Matinho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** **29.652**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de **€457,28**, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **doze mil quatrocentos e sessenta e seis/Pombal**, não tendo a referida fração qualquer inscrição em vigor; e

----- **Dois - Uma sexta parte do prédio rústico**, sito no lugar de **Ponte da Assamaça**, composto de terra de cultura com oliveiras e vinha, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do **norte** e **nascente** com caminho, **sul** com Manuel Mota Domingues e de **poente** com José Mendes da Mota, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** **29.851**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de **€262,39**, **descrito** na dita Conservatória sob o número **seis mil seiscentos e dois/Pombal**, não tendo a referida fração qualquer inscrição em vigor.

----- Que são comproprietários do prédio acima identificado sob o número um, a sociedade Manular 4.0, S.A., António da Silva Lopes e Maria da Conceição da Silva Lopes e da verba número dois, Maria da Piedade Antunes Alves, Jean Claude Remi Maurice Dubocq e mulher Marie Claude Leclerc Dubocq, prédios estes que têm sido possuídos dentro de um espírito de compropriedade, participando nas suas vantagens e nos encargos, na proporção das suas quotas, verificando-se, assim, uma situação de composes.

----- Que os prédios referidos vieram à sua posse, já casados, por volta de mil novecentos e setenta e nove, em data que não sabem precisar, por doação meramente verbal que lhes fez o antepossuidor, avô da justificante, Manuel da Silva, viúvo, residente que foi no lugar de Pedras da Cumieira, na freguesia e concelho de Pombal, doação essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuí-los em nome próprio, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduziu à aquisição por usucapião, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

----- Conferido. Está conforme

A Colaboradora da Notária:

Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

SERVIÇO FUNERÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Marito Alves

☎ **919 356 700**

Artigos religiosos



Av^a Heróis do Ultramar, nº12 - Pombal
Tel. **236 212 666**

Registo na DGCC - DGAE nº41 de 21-01-2002 Sócio da AAFC nº39

AGRADECIMENTOS



Joaquina Ferreira Morgado Francisco

N: 28/02/1937 "81 Anos"
F: 22/10/2018
Ranha de Baixo - Pombal

Sua filha Sr^a. M^a. De Lurdes Morgado Ferreira Jorge, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor.



Nelson Gonçalves Ribeiro

N: 25/06/1938 "80 anos"
F: 09/10/2018

Ranha de Baixo

Sua Esposa sr^a. Beatriz Domingues Gonçalves, Filhos Sr^a. Delfina M^a. G. Mendes, Sr. Pedro M el. G. Mendes, Nora, Genro, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram neste momento de grande dor.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



Eugénia da Conceição Costa

N: 12/03/1933
F: 28/10/2018
Carvalhal - S. Simão de Litém

Suas Filhas, Maria Preciosa da Costa Ferreira Gameiro Freire e Alice da Costa Ferreira, Genros e Netos agradecem encarecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e por todas as palavras e gestos de carinho que receberam. "Um muito obrigado a todos aqueles que acompanharam a nossa ente querida em todos os momentos e que se fizeram presentes na caminhada à sua última morada".

AGRADECIMENTO



Ulisses Pereira Gonçalves

N: 08/03/1947 "71 Anos"
F: 27/10/2018
Carriços - Mata Mourisca

Sua Esposa Maria Odete Domingues Guardado e Seus filhos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas, que se incorporaram no seu funeral ou lhes manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Guiense, Lda.

AGRADECIMENTO



Laurinda Mendes Antunes

N: 17/11/1937
F: 16/10/2018

Pombal

Seus Filhos Belmiro Mendes Nogueira, Carlos Mendes Nogueira, Maria Isabel Mendes Nogueira, Graça Maria Mendes Nogueira, Noras, Genros, Netos e restante Família, agradecem encarecidamente a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso momento assim como a toda a equipa médica, enfermeiros e pessoal auxiliar das urgências do HOSPITAL D. DE POMBAL pelo carinho como a sua ente querida foi tratada por estes profissionais.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



Matilde de Barros Lopes

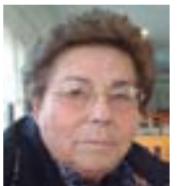
N: 05/05/1932
F: 21/10/2018

Gesteira - Abiúl

Seus Filhos, Noras, Genros, Netos e restante família agradecem encarecidamente a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida durante o seu funeral.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

CARTA DE ELOGIO



Laurinda Mendes Antunes

N: 17/11/1937
F: 16/10/2018

Pombal

Vivemos numa sociedade de crítica fácil e elogio raro. Mas cabe-nos mudar isso.

No passado dia 11 de outubro, a nossa mãe/avó deu entrada no serviço de urgência do Hospital de Pombal, onde permaneceu até à sua morte, no dia 16. Durante esses cinco longos dias, e apesar do desfecho não ter sido aquele que desejávamos, ouvimos palavras de aconchego, expressões de apoio e de verdadeiro conforto e gestos de carinho que guardamos no coração. O suporte e amparo que sentimos por parte das pessoas que constituem esta unidade hospitalar foi notável e extraordinário.

Assim, queremos agradecer a todos, sem nomeações - médicos, enfermeiros e enfermeiras, e auxiliares de ação médica - pela disponibilidade, pelo empenho, pelo conforto, pelos gestos e palavras que não esquecemos: o nosso obrigada. São Pessoas como vós que fazem a diferença. Muito obrigada.

Reconhecidamente Filhos e Netos.



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM. 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Sede: 3100-081 ALBERGARIA DOS DOZE - Tel. 236 931 245 - Fax 236 931 242
Filial: 2435-284 FREIXIANDA - Tel. 249 551 304 - OUREM

FLORISTA - 236 931 285



Funerária Lourenço

GERENTE Paulo Lourenço

POMBAL
Rua Santa Luzia, 87
3100-483 Pombal

SOURE
Quinta de S.Bento
3130-386 Soure

Email: lourenco.funeraria@hotmail.com
Telef: 966 067 256 | 913 910 490 | 912 238 110

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspaspar.pt | geral@afmotagaspaspar.pt

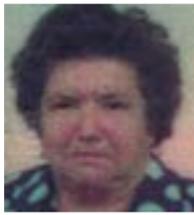
**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. **236 926 242**
Tm: **919 278 321 / 964 541 748**
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Mota

Idade: 88 Anos
Charneca-Pombal

Seu Filho Sr. Arlindo da Mota, Nora e Netos, agradecem desde já a todas as pessoas que lhes manifestem o seu pesar e se fizeram comparecer na cerimónia fúnebre da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

Funerária Margarida & Filhos, Lda.
SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO
 AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA
 Competência • Rigor • Transparência • Tradição
 965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800
 Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL
Nos momentos difíceis, agimos por si...

CARTÓRIO NOTARIAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/10/2018, exarada a folhas 8, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 11, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Paulo Jorge Coelho Figueiredo**, NIF 187713.030 e mulher **Virgínia Maria da Silva Carrico**, NIF 203.021.061, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, habitualmente residentes na Rua Fonte de Cortiça, número 3, Grou, Monte Redondo, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, Leiria; Declararam que com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultivo, com a área de 3464 metros quadrados, sito em Grou, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Mário da Graça Pedrosa, do sul com Manuel Amaro, do nascente com Rua Olhos d'Água e Manuel da Graça Pedrosa e do poente com Rua das Bentas, inscrito na matriz sob o artigo 25635, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio está situado na área da freguesia de Guia (extinta); Que, o prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1995, por Joaquim Duarte Figueiredo e mulher Aurora de Jesus Coelho, residentes que foram do lugar de Grou, Monte Redondo, Leiria, pais e sogros dos justificantes; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o e plantando árvores, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 26 de Outubro de 2018. A Colaboradora Autorizada, Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/01

Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018



ARRENDAR-SE

ESCRITÓRIO NO CENTRO DE POMBAL (frente ao Pombal Shopping) com aproximadamente 25m2. Cont.: 919 472 661 | mjuliagoncalves@gmail.com

QUARTOS INDIVIDUAIS mobilados c/ TV e internet, aquecimento, dois WC e cozinha equipada. Estacionamento privado. Cont.: 964 003 046

ESPAÇO COMERCIAL de venda de produtos alimentares e bebidas, em Pombal, c/ 112m2, perto da Renault. Cont: 236 215 011 (de segunda a sábado, das 09h00 às 20h00)

LOJA, NO CENTRO DE POMBAL, com 90m2. Cont.: 236 209 090

CAFÉ/RESTAURANTE em Vila Cã. Cont.: 927 113 560

VIVENDA T3, a 2km da cidade de Pombal, com garagem para uma viatura e anexos. Cont.: 918 402 634

ARMAZÉM C/ 300m2, para uso comercial, junto ao IC2, no Tinto, Pelariga (Pombal). Em excelente estado e com óptima localização. Cont.: 919 713 371

APARTAMENTO T3, bem localizado e soalheiro, próximo da Sapataria dos 999. Estado novo e bom preço. Cont.: 236 950 178 918 880 295



MUDANÇAS LOW COST

Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

COMPRA-SE/ALUGA-SE GARAGEM na cidade de Pombal, com bom acesso. Cont.: 967 048 026

VENDO CANÁRIOS, PAVÕES, FAISÕES DOURADOS E OUTROS. Tudo a bom preço. Cont.: 965 571 556

BISCATEIRO Aceita trabalhos de acabamentos de gesso, colagem de molduras e trabalhos de pedreiro com todas as ferramentas para trabalhar, desde uma simples talocha, a betoneira, cofragem metálica e de madeira, martelos eléctricos, rebarbadoras. Bom preço. Cont.: 910 182 514



ADMITE-SE COLABORADOR/A PARA GABINETE DE CONTABILIDADE com conhecimentos de contabilidade. Agradece-se envios de currículo para o email: nelson.silva@ofelpoc.pt

PROCURO LADRILHADOR/SERVENTE NA ÁREA DO LADRILHO. BOAS CONDIÇÕES. TRABALHO A NÍVEL NACIONAL. CONT.: 910 271 790



SENHOR VIÚVO, COM 70 ANOS, reformado, deseja conhecer senhora, entre os 55 e os 70 anos, para amizade ou compromisso futuro. Tenho casa própria e carro. Cont.: 914 213 642

CONSTRUÇÕES MATEUS

LADRILHOS | PLADUR
REMODELAÇÕES
RESTAUROS
TERRAPLANAGEM

POMBAL

TEL: 910 745 876

Roca

RECRUTAMOS

OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

A Roca, S.A. pretende integrar na sua equipa de produção candidatos com o seguinte perfil

- Habilitações mínimas ao nível do 6.º ano
- Proatividade e dinamismo
- Dedicção e capacidade para trabalhar em equipa
- Disponibilidade para turnos e/ou folgas rotativas

Oferecemos

- Transporte a partir de Soure e Pombal
- Incentivo à produção
- Formação inicial e contínua

Os candidatos podem inscrever-se na portaria da Roca, S.A. em Ponte da Madalena – Leiria

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de vinte e dois de outubro dois mil e dezoito, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas quarenta e três, do livro de notas número Duzentos e Vinte Três - G. **José Lourenço Lopes**, NIF 172 866 324 e mulher **Laurinda da Conceição da Ponte**, NIF 172 866 332, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, ambos naturais da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, residentes na Rua Guilherme Santos, n.º 36, no lugar de Roques, Santiago de Litém, na freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal; declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do **prédio rústico**, sito no lugar de **Valongo**, na freguesia e concelho de **Pombal**, composto de pinhal e mato, com a **área** de setecentos e nove metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel Gaspar, sul com caminho, limite de freguesia, **nascente** com José Duarte Gonçalves e Manuel Duarte Gonçalves e de **poente** com Adelino Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **26.682**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €35,37, que também lhe atribuem, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal. ----- Que o prédio veio à sua posse, já casados, em mil novecentos e oitenta e um, em dia e mês que não sabem precisar, por doação meramente verbal que lhes fizeram os antepossuidores, pais dele justificante, José Lopes e mulher Joaquina Teresa, que também usava e era conhecida por Joaquina Teresa Lourenço, residentes que foram no citado lugar de Roques, doação essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:
Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt.
Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

CONVÍVIO

1x EM POMBAL, Duas Amigas,
meiguinhas, completíssimas, peludas,
com acessórios, fazemos tudo, o.nat.
até à última gota.
Cont.: 920 154 274

CASAL DE MEIA-IDADE
procura jovem para brinca-
deiras a três.
Cont.: 933 902 219

VENDE-SE

- Vinho do lavrador
a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3,5€ /
fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€ / 5L
Cont: 965 510 507

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls.35 e seguintes do livro n.º 166 deste Cartório, os outorgantes:----- **DOMINGOS AMADO PEREIRA e mulher DOLORES DOS SANTOS ESTEVES**, contribuintes com os NIFs **168.822.903 e 174.154.305**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, ela da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal e residentes na Rua da Pedregueira, n.º 100, no lugar de Pedregueira, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, **declaram que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:**----- **Rústico** composto terra de cultura com videiras, oliveiras e fruteiras, com a área de **mil setecentos e quarenta metros quadrados**, sito em **"Bracejal do Seixo" - Guia, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte e sul com António Cardoso Esteves, do nascente com estrada nacional e do poente com caminho, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **21.515**, que **provem do artigo rústico 22125 da extinta freguesia de Mata Mourisca**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **427,95 €**, e omissa na Conservatória do registo Predial de Pombal.-----

----- Que **entraram na posse** do identificado prédio por volta de **mil novecentos e setenta e dois**, por **compra verbal** a Joaquim Cardoso e mulher, Emília de Jesus, **em nome de quem se encontra inscrito na matriz**, já falecidos, residentes que foram no lugar de Pedregueira, na freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal.----- Que não foi nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, tem vindo a possuir o identificado prédio cultivando-o e colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, **portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----

ESTÁ CONFORME

Soure, 25 de Outubro de 2018
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

ASSISTENTE COMERCIAL LOJA POMBAL

Gostava de integrar um projeto inovador com um conceito multimarca? Tem no mínimo o 12.º ano e dois anos de experiência em atendimento ao público? Simpático (o), dinâmico (o) e com espírito comercial? Se sim, este desafio é para si!

Envie o seu C.V. até 12 de novembro para assistentecomercialpbl@gmail.com

Assinado eletronicamente. Esta assinatura substitui a assinatura autógrafa
Dr(a). Jorge Ferreira da Costa



Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 2
Av. Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

| | | |
|--------------------------|------------|---|
| Processo: 3460/18.0T8PBL | Interdição | Referência:89256913 Data: 09-10-2018 |
|--------------------------|------------|---|

Requerente: Maria Lúcia Soares Catarino e outro(s)...
Requerido: José Fernandes Catarino

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de interdição em que é requerido **José Fernandes Catarino**, com residência em: **Centro Social e Paroquial da Ilha - Lar S. José, Rua Pré-Primária, N.º 2 Ilha, 3105-117 POMBAL**, para efeito de ser decretada a sua interdição.

O Juiz de Direito
Dr. Jorge Ferreira da Costa
O Oficial de Justiça
Carlos Cristóvão

Com apenas uma consulta pode ficar feliz
Qualquer que seja o seu problema contacte

PROFESSOR KONATE

Grande Vidente Mèdium Africano

Resultados em 8 dias garantidos com sinal de resultados a partir de 24 horas. Especialista em retornos rápidos do bem amado. Se quiser ser amado ou se o amado a deixou, ele irá a correr atrás de si perdidamente apaixonado. Amor durável, sorte no jogo, exames escolares, impotência sexual, doença desconhecida mesmo em casos desesperados.

SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Consulta pessoalmente, faço deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me. Se quer mudar a vida.

LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS SUAS POSSIBILIDADES.

967 048 962 | 912 691 120

Consulta por marcação de Segunda a Domingo, DAS 8H ÀS 23H
Junto ao Dep. de Finanças de Pombal
(Também com consultório em Leiria)

OrtoCare
saúde é bem-estar

Produtos Ortopédicos, Equipamento Medico-Hospitalar



A sua Ortopedia em Pombal,
a pensar na sua saúde e bem-estar!
Na Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto,
no Jardim da Várzea

236 027 632
geral@ortocare.com

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 43 e seguintes do livro n.º 166 deste Cartório, os outorgantes:----- **MÁRIO ALBERTO DA GRAÇA FERREIRA e mulher MANUELA HENRIQUES NEVES**, contribuintes com os NIFs **201.458.276 e 210.686.367**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Ribeira de Santo Amaro, na Rua do Foro, n.º 116, **declarou ele outorgante que com exclusão de outrem, é donos e legítimo possuidor do seguinte prédio:**----- **Prédio rústico** composto de pinhal e mato, com a área de **dois mil seiscientos e vinte metros quadrados**, situado em **"Horta da Portelinha"**, na freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, a confrontar do norte com João Neves, do sul caminho, do nascente com José Dias e do poente com José Sebastião, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **15.504**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **216,19€**, e **omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal**.----- Que ele outorgante **entrou na posse do identificado prédio, ainda no estado de solteiro**, por volta de mil novecentos e oitenta e sete, por **compra verbal** a António Cordeiro Neves e mulher, Maria da Conceição Jordão, **em nome de quem se encontra inscrito na matriz**, residentes no lugar de Gandara dos Olivais, na freguesia de Marrazes, concelho de Leiria.----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado prédio, colhendo lenha, roçando matos, cortando e plantando pinheiros e eucaliptos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma **forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----

ESTÁ CONFORME

Soure, 25 de Outubro de 2018
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal, n.º 143 de 1 Novembro de 2018

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

9h às 9h / Tel: 236 212 037
Largo das Almas, nº1 3100-446 Pombal

| | | |
|--|---|--|
| 29 OUT. A 4 NOVEMBRO TORRES Av.ª Heróis Ultramar Tel: 236 212 487 | 5 A 11 NOVEMBRO VILHENA Rua do Louriçal Tel: 236 212 067 | 12 A 18 NOVEMBRO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013 |
|--|---|--|

Farmácias nas freguesias

| | | | |
|---|---|--|--|
| Farmácia Popular Largo da Cruz,2 Abiul Tel.: 236 922 002 | Farmácia Mata Mourisca Rua da Igreja,2 Mata Mourisca Tel.: 236 951 533 | Farmácia Margarida Domingues Estrada nacional,16 Edifício Santiago, L2- Santiago de Litém Tel.: 236 939 605 | Farmácia Leal Soares Rua da Associação da Filarmónica nº 39 3105-165 - LOURIÇAL Tel.: 236 219 129 |
|---|---|--|--|

Muda de atitude, investe em ti...



"MEGA CAMPANHA"

Ganha um desconto até 51€
Inscreve-te já!
(Campanha limitada às primeiras 30 inscrições) **Tel: 918437353**

O nutricionista nas instituições geriátricas



DANIELA SILVA MARTINS
Nutricionista estagiária
sob orientação
do Dr. António Cordeiro

A população idosa em Portugal tem vindo a aumentar nos últimos anos, devido ao aumento da esperança média de vida, e a tendência é continuar a aumentar, levando a uma maior procura por instituições geriátricas.

Deste modo, é importante garantir que a alimentação fornecida nestas instituições é nutricionalmente adequada e garantir a segurança e a qualidade

alimentar, de forma a promover a saúde dos utentes e a melhorar a sua qualidade de vida.

O estado nutricional dos idosos reflete a eficácia da satisfação das suas necessidades nutricionais, deste modo a avaliação do seu estado nutricional é de extrema importância de forma a detetar precocemente casos de malnutrição e/ou obesidade e definir estratégias para prevenir e ajudar a tratar estas situações.

Os nutricionistas, nas instituições geriátricas, têm aqui uma oportunidade para prevenir e intervir na promoção da saúde e no tratamento das doenças crónicas que frequentemente surgem na população idosa.

É importante contrariar alguns hábitos observados nos idosos, nomeadamente a ingestão hídrica diminuída, o consumo excessivo de sal, de açúcar e de gordura, o sedentaris-

mo e a baixa exposição solar com consequente deficiência de vitamina D.

A prevenção engloba a reeducação alimentar, através da modificação de alguns hábitos alimentares; a promoção da atividade física; a avaliação do estado nutricional e o fornecimento de uma alimentação variada, equilibrada e rica nutricionalmente, através da elaboração de ementas respeitando o contexto sociocultural dos idosos.

Por fim, a presença de uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos de diferentes áreas como: serviço social, animação sociocultural, enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia, médico, entre outros, nas instituições geriátricas é fundamental de modo a manter a saúde mental e física dos idosos, uma vez que é nestas instituições que muitos idosos passam a maior parte do tempo.

CINEMA

ESTREIA NACIONAL

O QUEBRA NOZES

01 a 08 novembro



SINOPSE: Clara (Mackenzie Foy), jovem esperta e independente, perde a única chave mágica capaz de abrir um presente de valor incalculável dado por seu padrinho (Morgan Freeman). Safa na solução de problemas, ela decide então iniciar uma jornada de resgate que a leva pelo Reino dos Doces, o Reino das Neves, o Reino das Flores e o sinistro Quarto Reino.

**Cinemas Millenium
Pombal Shopping**

Sessões às 21.00 horas (original)

Sessões às 18.00 horas (versão portuguesa)

Quinta (1), Sábado (3) e domingo (4), sessões às 15.30h (versão portuguesa)

Marcações: 914 407 071 | 236 207 060

Lavanda Wash
Lavandaria Self-service
POMBAL

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 8H00 ÀS 24H00

LAVAGEM | SECAGEM CENTRIFUGAÇÃO

Edifício Arunca Loja 5 | 914 979 933 / 916 124 192

30 ANOS

ÓCULOS PROGRESSIVOS
ARMAÇÃO GRÁTIS

ÓCULOS MONOFOCAIS
-50%
NA ARMAÇÃO

+OFERTA
2º PAR

Promoção válida de 06/09/2018 a 31/01/2019 na compra de óculos graduados completos com armações desde 29€ até 149€ e lentes a partir do pack bronze. O desconto incide sobre a armação. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais 1.5 com tratamento antirrisco). Campanha não acumulável com protocolos gerais ou convenionados e outras promoções em vigor nem com Preços Leves. Informe-se sobre as condições junto dos nossos colaboradores ou em www.multiopticas.pt

MultiOpticas

Pombal - Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

P O M B A L
Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

| QUI 01 | SEX 02 | SAB 03 | DOM 04 | SEG 05 | TER 06 | QUA 07 | QUI 08 | SEX 09 |
|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|
| | | | | | | | | |
| 17° 9° | 19° 13° | 19° 12° | 17° 10° | 15° 10° | 16° 9° | 17° 10° | 17° 10° | 16° 9° |

Deliberações tomadas em reunião do executivo

Câmara repara estradas e atribui apoios

A Câmara de Pombal deliberou, na última reunião do executivo, adjudicar a empreitada referente à requalificação de estradas na freguesia do Carriço. Em causa estão trabalhos de asfaltagem nos lugares de Matos do Carriço, Cabeço, Marinha da Guia, Carriço e Caxaria.

A empreitada, no valor de 133.472,16 euros (acrescido de IVA), foi adjudicada à Socitop Unipessoal, Lda., com um prazo de

execução de 60 dias.

Na mesma reunião, o executivo liderado por Diogo Mateus, aprovou um apoio de 1.000 euros ao Núcleo do Desporto Amador de Pombal (NDAP) para minimizar os custos inerentes com a realização de provas de karaté, que tiveram lugar no passado dia 20 de Outubro, no Expocentro.

Já a Junta de Freguesia do Carriço receberá uma verba de cerca de 900 euros para fazer face à

substituição de tecto do refeitório na Escola Básica do 1º Ciclo do Carriço, que desabou na sequência das condições climáticas verificadas em Dezembro passado.

O executivo atribuiu, ainda, cerca de dois mil euros à Junta de Freguesia de Pombal, relativa às despesas com fornecimento de refeições às crianças e monitores que participaram no programa Férias Activas.

Este fim-de-semana

Doçaria Conventual em Figueiró dos Vinhos

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promove este fim-de-semana, dias 3 e 4, a décima terceira edição da Feira de Doçaria Conventual.

A inauguração da Feira, que é já uma tradição figueiroense, está agendada para as 11h00 de sábado e do programa fazem parte workshops, teatro e música. O dia será preenchido com um workshop infantil de "Decoração de Bolachas" e com a animação pela Oficina de Teatro de Condeixa. Já a tarde de domingo será abrihantada pelo Grupo Leirena Tea-

tro, em parceria com diversas colectividades locais, que trarão a palco "Teatro e Comunidade".

Um fim-de-semana animado, e sobretudo doce, com representação de iguarias de várias regiões do país.

A XIII Feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos é realizada, tal como em edições anteriores, no Convento de N.ª Sr.ª do Carmo. A entrada é gratuita e as portas estão abertas das 11h00 às 19h00, no sábado, e das 10h00 às 19h00 no domingo, dia 4.

Ortodontia
Implantologia

Próteses fixas e removíveis

Sedação Consciente

Medicina Dentária Generalista

AGORA COM ACORDO
DIRETO COM:

cdse
Instituto Público de Gestão Participada

Rua 31 de Janeiro, nº 41, loja 3
Pombal (Junto ao Teatro-Cine)

236 215 370

Visite-nos!

facebook.com/happyclinicpombal
www.happyclinic.pt

A nossa missão é
CONSTRUIR SORRISOS...

...confie-nos o seu!

HAPPYCLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

Acordos:

CHEQUE DENTISTA

SNS

Opticos

Santander

SAMS QUADROS

ZURICH

COMENED

SAUDE PRIME

Future healthcare

cdse

Serviços Sociais

planuscard

SBC

CLINIC+

LOGO

AdvanceCare

Allianz

...e muitos mais!